



PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

AÇÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO E SAÚDE PARA
AS UNIDADES DE ENSINO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

MANAUS

Secretaria de
**Educação e
Desporto**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

AÇÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO E SAÚDE PARA
AS UNIDADES DE ENSINO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

**MANAUS - AM
2020**

Assessoria de Comunicação

Editoração e Coordenação

Livia Anselmo

Textos

Gabriel Machado

Livia Anselmo

Suelen Gonçalves

Revisão

Adriana Maciel Antonaccio

Diagramação e Design

Gabriel Rengifo

Fernanda Brandão - colaboração

Fotos

Cleudilon Passarinho

Eduardo Cavalcante

Michel Mello



WILSON MIRANDA LIMA
GOVERNADOR DO AMAZONAS

LUIS FABIAN PEREIRA BARBOSA
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
E DESPORTO, EM EXERCÍCIO

ARLETE FERREIRA MENDONÇA
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DA CAPITAL

ANA MARIA ARAÚJO DE FREITAS
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DO INTERIOR

ROSALINA MORAES LÔBO
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE GESTÃO

RAIMUNDO DE JESUS TEIXEIRA BARRADAS
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO PEDAGÓGICO

MARIA JOSEPHA PENELLA PÊGAS CHAVES
COORDENADORA DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO
DO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO
AMAZONAS (PADEAM)

Secretaria de
**Educação e
Desporto**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Em março deste ano, o Governo do Amazonas precisou adotar uma postura cautelosa e objetiva. Suspender as aulas presenciais foi uma das primeiras medidas que tomei enquanto governador diante do aumento no número de casos de coronavírus no estado. A educação, um dos pilares mais importantes em que temos trabalhado, precisou se adequar, com extrema rapidez, à nova realidade instaurada pela pandemia da Covid-19.

Durante os últimos meses, trabalhamos para providenciar um retorno gradativo e responsável às atividades presenciais em nossas escolas e, mais importante, assegurar uma educação de qualidade aos 440 mil alunos da rede estadual. A segurança e o bem-estar de toda a comunidade escolar, aliados a um projeto pedagógico inovador, sempre foram, e serão, nosso principal compromisso com a sociedade.

Agora, ao iniciarmos esta nova etapa, fica o sentimento de dever cumprido, de termos honrado a missão de garantir o ensino básico aos nossos jovens e crianças, mesmo em meio à pandemia. Isto não teria sido possível sem a dedicação e o comprometimento de todos. Então, aos pais, responsáveis, estudantes, professores, pedagogos, gestores, coordenadores e tantos outros atores responsáveis por mover a nossa educação: muito obrigado!

A educação não somente transforma, mas, também, se transforma, e foi exatamente isso que presenciamos nestes últimos meses: uma adaptação, um crescimento e uma evolução na maneira de se ensinar, no Amazonas. Não tenham dúvidas, saímos mais fortes e mais capacitados deste período, confiantes de que, juntos, podemos e vamos enfrentar todo e qualquer obstáculo que surgir.

Wilson Miranda Lima

Governador do Estado do Amazonas

Secretaria de
**Educação e
Desporto**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

APRESENTAÇÃO

Tivemos dias difíceis enquanto educadores ao longo dos últimos meses. Como seres humanos, fomos surpreendidos por um inimigo que nos causou dor e perdas irreversíveis na vida pessoal e profissional. Como educadores, tivemos o maior dos desafios em nossa jornada: transformar a sala de casa em sala de aula. Foram muitos os que precisaram se reinventar, aprender e traçar novos rumos.

Uma semana após a suspensão das aulas presenciais, lançamos o projeto “Aula em Casa”, solução multiplataforma para levar aulas à distância aos nossos estudantes. Esse trabalho foi possível graças a nossa experiência de 13 anos com o Ensino Mediado por Tecnologia, conduzido Centro de Mídias da Educação do Amazonas (Cemeam). Fomos o primeiro Estado da federação a retomar as atividades.

Tivemos, ainda, o programa “Merenda em Casa”, que distribuiu 3,5 mil toneladas de alimentos, garantindo a alimentação dos mais de 440 mil alunos da rede estadual. Fomos o primeiro programa a alcançar os estudantes em casa, com a distribuição por sistema delivery, em Manaus. Em meio à pandemia, era preciso garantir a merenda nos 61 municípios do interior, o que só foi possível graças ao esforço dos mais de 3 mil profissionais envolvidos.

Nessa caminhada, estamos em nosso terceiro desafio: retomar as atividades presenciais. Diante da necessidade de criar protocolos e proporcionar condições às unidades de ensino da rede pública estadual, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas, dedicou os últimos meses à elaboração de um “Plano de retorno às atividades presenciais”. Para isso, foram desenvolvidas estratégias na área de educação que atendem às diretrizes e normas da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM) e do Comitê Intersetorial de Enfrentamento e Combate à Covid-19, em relação aos desafios pós-pandemia da Covid-19.

A exemplo do que acontece mundo afora, o processo de ensino e aprendizagem precisa se adequar às normas e condições de saúde para a segurança de toda a comunidade escolar. No Amazonas, todas as diretrizes apresentadas no plano são norteadas, também, pelos movimentos educacionais que investiram em pesquisas e identificação de práticas adotadas em estratégias de pandemia no passado. Nesse grupo, fazemos referência à Organização Mundial de Saúde (OMS) mas, também, ao Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), World Bank Group e ao movimento nacional “Todos pela Educação”.

Para a construção desse planejamento, mais de 80 mil pais, responsáveis, professores, pedagogos, gestores e servidores administrativos foram ouvidos pela Secretaria de Educação. Em um movimento único e inédito de entender as demandas e necessidades da comunidade escolar e adaptar as diretrizes à realidade amazonense, foram avaliados quesitos como saúde física e psicossocial, formação e preocupações com o retorno às atividades presenciais.

Retomar as aulas presenciais reforça nosso compromisso com a equidade e nossa preocupação, em especial, com aqueles estudantes que não puderam acompanhar as aulas remotas do projeto “Aula em Casa”. Precisamos reduzir a desigualdade que, historicamente, existe no Amazonas. Recebi orientações do governador Wilson Lima para que, à frente da Secretaria de Educação, tenhamos o compromisso de trabalhar para transformar essa realidade.

Temos um sentimento de gratidão a todos os profissionais da educação que estiveram conosco até aqui. Desde os técnicos que nos ajudaram a colocar o “Aula em Casa” no ar, aos que trabalharam incansavelmente pelo “Merenda em Casa” e a todos que colaboraram com o “Plano de retorno às atividades presenciais”. Nosso sentimento de gratidão se estende, ainda, aos professores, gestores e pedagogos que, mesmo diante desse contexto, foram incansáveis na missão de garantir o acesso à educação aos nossos estudantes.

Ao iniciarmos essa nova fase, precisamos de toda a comunidade escolar para a execução do planejamento de forma responsável e segura. Usar máscara, lavar as mãos, manter a distância segura e cuidar do próximo são nossos deveres. Professores, pedagogos, gestores e servidores administrativos: nós precisamos trabalhar em conjunto com as famílias e estudantes. Orientação e informação sobre os novos procedimentos são fundamentais para cuidar da saúde de todos.

Luis Fabian Pereira Barbosa
Secretário de Estado de Educação
e Desporto, em exercício

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O período da pandemia requer que o setor educacional do mundo inteiro promova adequações em seus planejamentos para 2020, bem como os anos vindouros, a fim de atender as necessidades impostas para o enfrentamento do novo coronavírus [Covid-19]. Assim sendo, o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Educação e Desporto, vem adotando todas as medidas necessárias para garantir a continuidade e a finalização do ano letivo de 2020.

Nesse sentido, a secretaria construiu seu “Plano de Retorno às Atividades Presenciais”, que se darão dentro de um modelo de ensino híbrido (aulas presenciais e remotas), com a indicação tanto dos objetos de conhecimento quanto da carga horária destinada às atividades híbridas, conforme a Resolução 039/2020-Conselho Estadual de Educação do Amazonas (CEE-AM).

A construção deste planejamento foi legalmente sustentada em protocolos de segurança e saúde propostos pelas autoridades sanitárias e, ainda, nos dispositivos legais que disciplinam e normatizam a Educação Escolar do País. Da mesma forma, tomou-se como referências, também, os dispositivos legais específicos da Legislação Estadual, como os decretos governamentais, as resoluções do Conselho Estadual de Educação do Amazonas e as Diretrizes Educacionais desta secretaria, conforme demonstrado no quadro a seguir.

MEDIDAS

NORMATIVAS LEGAIS DISCIPLINADORAS PROTOCOLOS SANITÁRIOS E DE SEGURANÇA

- Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino do Ministério da Educação – MEC, de junho de 2020.
- PORTARIA Nº 295/ANVISA, DE 18 DE MARÇO DE 2020 Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no âmbito da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.
- Orientação provisória, de 16 de abril de 2020, da ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Considerações para o ajuste de medidas sociais e de saúde pública no contexto da COVID-19.
- Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020 - Ministério da Educação /Ministério da Saúde. Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho (orientações gerais).
- A Lei Nº. 13.935, de 11 de dezembro de 2019, que dispõe, em seu artigo 1º, sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, por meio de equipes multiprofissionais, para o desenvolvimento de ações que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem nas escolas.
- Recomendação nº 00042020/59ª PHODHED, do MPE do Amazonas, que recomenda ao governador do Estado do Amazonas e ao secretário Estadual de Educação que adotem as medidas administrativas e determina o acompanhamento da FVS, a Comissão de Avaliação da ALEAM e ao CEE.

MEDIDAS

NORMATIVAS LEGAIS DISCIPLINADORAS GESTÃO PEDAGÓGICA

- Constituição Federal do Brasil - Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Lei Nº. 9394/96, que dispõe, em seu artigo 23, que a educação básica poderá se organizar por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- Lei Nº. 9394/96, que dispõe em seu artigo 32, § 4º, que o ensino à distância pode ser utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais no ensino fundamental.
- Medida Provisória Nº 934, de 1º de abril de 2020, que estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e da educação superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como dispensa todos os sistemas de ensino do País, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar no ano letivo de 2020, desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida nos referidos dispositivos, observadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino.
- Resolução nº 30/2020 - CEE/AM que dispõe sobre o Regime Especial de Aulas Não Presenciais no Sistema de Ensino do Estado do Amazonas, como medida preventiva a disseminação da COVID-19.
- Portaria Nº. 311, de 20 de março de 2020 da SEDUC/AM, que institui, no âmbito da rede pública estadual de ensino do Amazonas, o regime especial de aulas não presenciais para a Educação Básica, como medida preventiva à disseminação da COVID-19.
- Instrução Normativa nº 001/2020, que estabelece normas e procedimentos operacionais para o registro no Diário de Classe e SIGEAM, relativos ao período do Regime Especial de Aulas Não Presenciais nos níveis, etapas e modalidades da Educação Básica da rede estadual de ensino público do Estado do Amazonas - Parecer CNE/CP nº 5/2020. Orientações com vistas à Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.
- Resolução Nº. 039, de 30 de abril de 2020 do CEE/AM, que estabelece e orienta procedimentos para a reorganização das atividades e dos calendários escolares do ano letivo de 2020, para todo o Sistema Estadual de Ensino, a saber, escolas públicas e privadas, em razão das medidas para enfrentamento ao novo coronavírus.
- O Decreto Nº 42.278, de 13 de maio de 2020, que prorrogou os prazos de suspensão que especifica, até o dia 31 de maio de 2020, e dá outras providências.
- Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19.
- Recomendação nº 00042020/59ª PHODHED do MPE do Amazonas que recomenda ao governador do Estado do Amazonas e ao secretário Estadual de Educação que adotem as medidas administrativas necessárias e determina o acompanhamento da FVS, a Comissão de Avaliação da ALEAM e ao CEE.

Assim, considerando os dispositivos legais e recomendações das autoridades sanitárias e do Ministério Público Estadual, o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Educação e Desporto, espera que a implementação gradual deste planejamento atenda todas as etapas de ensino, bem como a conclusão do ano letivo de 2020.

SUMÁRIO

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

1.1. Educação no Amazonas	12
1.2 Aula em Casa	13
1.3 Diálogos Formativos	15
1.4 Merenda em Casa	16
1.5 Gestão	18
1.5.1 Economicidade	18
1.5.2 Gestão de Pessoas	18
1.5.3 Processos Licitatórios	19
1.5.4 Transporte Escolar: Zona Rural	19
1.5.5 Alimentação Preparada	21
1.5.6 Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM)	22

2. PESQUISA VOLTA ÀS AULAS

2.1 Resultados da pesquisa	24
2.1.1 Regime Híbrido com aulas presenciais e remotas	24
2.2 Protocolos de Saúde	26
2.3 Saúde da Comunidade Escolar	26
2.4 Aula em Casa	28
2.5 Formação	31

3. PROTOCOLOS DE SAÚDE

3. Volta às aulas presenciais	38
3.1 Escalonamento de horários	39
3.2 Horários - Escolas Regulares	39
3.3 Horários - Escolas do Programa Pro-ETI	40
3.4 Horários - Escolas de Tempo Integral e Centros de Educação de Tempo Integral (CETIS)	41
3.5 Condições Gerais para efetivação do protocolo de horários escalonados	42
3.6 Procedimento Operacional	43
3.7 Protocolos de Saúde - Gestores	44
3.8 Protocolos de Saúde - Professores	44
3.9 Protocolos de Saúde - Estudantes	45
3.10 Protocolos de Saúde - Merendeiros	46
3.11 Protocolos de Saúde - Limpeza e Transporte	46
3.12 Protocolo de Atendimento para Educação Especial	47
3.12.1 Detalhamento do Protocolo	47
3.12.2 Orientações às Escolas Inclusivas	47
3.12.3 Atendimento Educacional Especializado - AEE/Sala de Recursos Multifuncionais - SRM	48

3.12.4 Orientações às Escolas Específicas (EE Diofanto Vieira, EE Manoel Marçal. EE Augusto Carneiro, EE Joana Vieira)	48
3.13 Protocolos de Saúde - Bibliotecas	48
3.14 Recursos e infraestrutura	50
3.15 Aluno Monitor	51

4. GESTÃO PEDAGÓGICA

4.1 Busca Ativa do Escolar	54
4.2 Reorganização do Calendário Escolar	55
4.3 Repriorização Curricular	55
4.4 Avaliação de Verificação de Aprendizagem do Amazonas - AVAM	56
4.5 Proposta de Projeto	57
4.6 Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem	59
4.7 Programa Intensivo de formação da Aprendizagem	59
4.8 Plantão Virtual de Aprendizagem	61
4.9 Material Didático	63

5. ATENÇÃO À SAÚDE E À FAMÍLIA

5.1 Atenção à Saúde Psicossocial	66
5.2 Formação Psicossocial	67

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A rede estadual de ensino iniciou o ano letivo de 2020 atendendo mais de 440 mil estudantes. Com a necessidade de suspender as atividades presenciais, implementar um ensino remoto com o Centro de Mídias da Educação do Amazonas (Cemeam), para atender a comunidade escolar, passou a ser o novo desafio. O “Aula em Casa” foi implementado uma semana após a suspensão das atividades, fazendo com que o Amazonas fosse o primeiro Estado a retomar as atividades pedagógicas em meio à pandemia. Para auxiliar nesse processo, o programa “Merenda em Casa”, criado para a distribuição de kits de alimentação escolar, passou a ser a principal ação da Secretaria para garantir a segurança alimentar dos estudantes durante a pandemia da Covid-19.



1.1 EDUCAÇÃO NO AMAZONAS

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto iniciou o ano letivo de 2020 em fevereiro, com 445.876 matriculados, sendo 223.663 no interior e 222.213 na capital. Dentro do ensino regular, a maior parte dos estudantes é

do Ensino Fundamental, que conta com 218.693 matriculados, incluindo capital e interior. Os alunos do Ensino Médio somam 37% do total.

598
ESCOLAS

229
EM MANAUS
369
NO INTERIOR

445.876
ALUNOS

222.213
EM MANAUS
223.663
NO INTERIOR



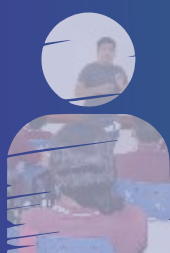
ENSINO REGULAR
EF - EM
207.258
ALUNOS EM MANAUS
177.858
ALUNOS NO INTERIOR

EJA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

27.573 ALUNOS EM TODO O AMAZONAS

ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIA

32.702 ALUNOS EM TODO O AMAZONAS



PROFESSORES

9.190
EM MANAUS
9.389
NO INTERIOR

PEDAGOGOS

1.172
EM TODO O
AMAZONAS

**MERENDEIRAS,
AGENTES DE PORTARIA,
BIBLIOTECÁRIOS,
AUXILIAR DE SERVIÇOS
GERAIS, TÉCNICOS
ADMINISTRATIVOS**

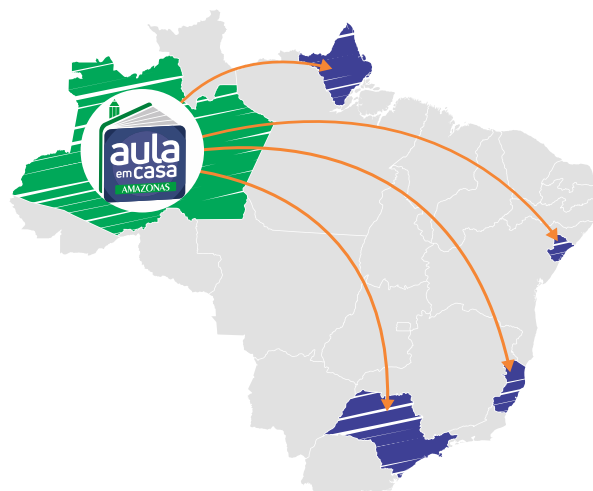
6.030
EM TODO O
AMAZONAS

1.2 AULA EM CASA

Durante a pandemia, o projeto "Aula em Casa" foi o foco principal da Secretaria de Educação, no que diz respeito às questões pedagógicas. Por meio do Centro de Mídias da Educação (Cemeam), que há 13 anos trabalha o ensino à distância mediado por tecnologia, a rede estadual de ensino garantiu, em tempo recorde, uma solução emergencial multiplataforma para garantir o acesso à educação aos estudantes da rede pública estadual e o cumprimento do calendário letivo.

Tão logo as aulas presenciais foram suspensas, a Secretaria usou sua expertise em aulas mediadas por tecnologia e fez com que o Amazonas fosse o primeiro estado do Brasil a ofertar a modalidade durante a pandemia. Em seguida, a Secretaria de Educação passou a compartilhar seus conteúdos e metodologias, para que outros estados da federação pudessem disponibilizar em suas redes.

Com a exibição das aulas garantida pela TV aberta, a Secretaria voltou seus esforços para desenvolver uma abordagem multiplataforma do projeto, explorando não apenas ferramentas de streaming como YouTube, mas, também, plataformas da própria Seduc-AM, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Saber+. Nelas, nossos estudantes podem não somente acompanhar as transmissões do "Aula em Casa" como ainda ter acesso a atividades complementares e exercícios.



4.495.391

ALUNOS

AMAPÁ, ESPÍRITO SANTO, SERGIPE E SÃO PAULO

MODALIDADES ALCANÇADAS:



EDUCAÇÃO INFANTIL



ENSINO FUNDAMENTAL I



ENSINO FUNDAMENTAL II



ENSINO MÉDIO



EJA/AVANÇAR





Para atender aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Educação Infantil, um Termo de Cooperação Técnica foi firmado com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed-Manaus), o que permitiu a ampliação do programa para atendimento de 220 mil estudantes da rede estadual na capital, além dos mais de 200 mil da rede municipal. Pela parceria, a Semed-Manaus ficou responsável pela área pedagógica dos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Inicialmente, a parceria com a TV Encontro das Águas possibilitou a transmissão das aulas gravadas no Cemeam para Manaus, Iranduba, Manaquiri, Careiro da Várzea e Rio Preto da Eva, visando atender a 180 mil estudantes. Nos demais municípios, os conteúdos chegavam por meio dos canais no YouTube, AVA, Saber+ e aplicativo Aula em Casa. Posteriormente, a Secretaria de Educação e Desporto publicou uma chamada pública, pela qual foi firmada a parceria com a TV Amazon Sat, o que permitiu que os alunos de outros 24 municípios pudessem assistir às aulas por canais da tv aberta.

AMAZON SAT +24 MUNICÍPIOS

BARREIRINHA, BERURI, BOCA DO ACRE, BORBA, CARAUARI, COARI, CODAJÁS, HUMAITÁ, ITACOATIARA, ITAMARATI, EIRUNEPÉ, MANACAPURU, MAUÉS, NOVA OLINDA DO NORTE, NOVO ARIPUANÁ, TABATINGA, TAPAUÁ, PARINTINS, MANICORÉ, PRESIDENTE FIGUEIREDO, SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA E LÁBREA.

**AS AULAS SÃO TRANSMITIDAS DE SEGUNDA
A SEXTA-FEIRA, DAS 19H ÀS 21H.**

1.2.1 REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS

Diversas estratégias foram adotadas pela equipe da Secretaria de Educação para garantir que o máximo de alunos tivesse acesso à educação. Nas 34 cidades onde não foi possível levar o conteúdo do Aula em Casa via sinal de televisão, os coordenadores e gestores das escolas foram orientados pela Secretaria Adjunta Pedagógica e do Interior a fornecerem materiais de apoio com os quais os estudantes pudessem aprender o conteúdo e praticar os exercícios para fixação das disciplinas.

- Disponibilização de material impresso pelas escolas;
- Professores montaram planos de estudo para estudantes em diferentes realidades;

Outro canal amplamente utilizado pelo corpo docente no interior do Amazonas foi o WhatsApp. Por ser uma plataforma mais leve e precisar de menos dados móveis para baixar vídeos, por exemplo, muitos conteúdos eram enviados aos pais, que os enviavam de volta aos professores, após o estudo, e para que os docentes acompanhassem o ensino à distância.

Para cumprir o desafio, a Secretaria de Educação criou um aplicativo exclusivo para o projeto, facilitando ainda mais o acesso dos alunos aos conteúdos do "Aula em Casa", que será mantido no retorno às aulas presenciais, quando as turmas assistirão aulas presencialmente de forma intercalada.



1.3 DIÁLOGOS FORMATIVOS E SALA DO PROFESSOR

Nesse novo contexto, nossa preocupação vai além da área pedagógica e inclui, também, a saúde psicossocial. Com a imposição trazida pelo momento, os professores, pedagogos, gestores e coordenadores precisaram pôr em prática do ensino digital e colocar ainda mais o estudante como protagonista da própria aprendizagem. A necessidade inspirou formações voltadas a suprir essas demandas e também a cuidar, mesmo que à distância, da saúde psicossocial dos servidores. Dentro desse contexto, foram criados os programas Diálogos Formativos e Sala do Professor, que visam as formações e o apoio aos servidores.



A saúde psicossocial dos educadores foi amplamente discutida por profissionais da área de Saúde e Educação, que buscavam dar dicas e exercícios sobre como manter a

calma com a nova rotina, estipular horário de trabalho e o que fazer para diminuir os níveis de estresse.



No Diálogos Formativos, as pautas foram pensadas para auxiliar os profissionais nesse novo momento. Mestres e doutores renomados compartilharam com nossos profissionais, suas experiências no ensino à distância, e nos ajudaram a pensar a educação em tempos de pandemia.

O Sala do Professor também trouxe, para o momento, debates acerca de um tema voltado à educação durante a pandemia e à realidade amazonense, sempre observado nas mesas-redondas por o Amazonas estar encaixado em uma geografia diferenciada e cheia de desafios.

EXIBIÇÃO : QUARTAS-FEIRAS, DE 11H20 ÀS 12H E COM REPRISE DE 16H20 ÀS 17H.

CANAIS : TV ENCONTRO DAS ÁGUAS - 2.2, 2.3, 2.4 E 2.5, ALÉM DO CANAL DO AULA EM CASA, NO YOUTUBE E APLICATIVO MANO

1.4 MERENDA EM CASA



440
MIL KITS

CAPITAL
DELIVERY

INTERIOR
RETIRADOS NAS ESCOLAS
E DELIVERY NAS ÁREAS
MAIS REMOTAS



+ DE 440 MIL

**ESTUDANTES
BENEFICIADOS**



◎ **221.9 MIL**
ALUNOS EM MANAUS

★★ **224 MIL**
ALUNOS NO INTERIOR

A alimentação é parte fundamental de todo e qualquer processo de educação. Quando a escola muda de endereço e ocupa a sala de casa, é preciso criar condições a quem mais precisa, garantindo um direito constitucional que é o acesso à alimentação escolar.

Para atender a essa realidade, o Governo do Amazonas criou o programa “Merenda em Casa”, por meio do Decreto nº 42.196, de 17 de abril de 2020, com foco na manutenção da segurança alimentar por meio da distribuição de kits de alimentação escolar, aos mais de 440 mil estudantes da rede pública estadual nos 62 municípios do Amazonas, durante a pandemia do Covid-19. Com necessidade de manter o distanciamento social, as aulas presenciais foram suspensas e a alimentação precisava chegar à casa dos estudantes.

3,5 MIL TONELADAS

DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS

A alimentação é importante no processo de aprendizagem de todo estudante e, em muitas realidades, a escola é a grande responsável pela principal refeição do dia de milhares de crianças e adolescentes. Levando em consideração essas realidades, em dois meses, em meio à pandemia da Covid-19, mais de 3 mil profissionais desenvolveram uma força-tarefa em operação logística para levar a alimentação até a casa dos nossos estudantes. O programa alcançou estudantes de todas as modalidades: Fundamental, Médio e da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como os alunos das escolas militares e de Tempo Integral.

No interior do Amazonas, os kits - em sua maioria - foram recebidos na própria escola do aluno, e cada pai ou responsável compareceu no horário estipulado pela unidade de ensino. A medida foi adotada para garantir que os cuidados de segurança exigidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) fossem seguidos e, para evitar a propagação do novo coronavírus.

Os municípios do entorno da capital receberam kits prontos, enviados de Manaus, via transporte terrestre, fluvial e aéreo. Paralelamente, a Secretaria enviou kits para municípios das Calhas do Madeira, Baixo Solimões, Baixo Amazonas, Médio Solimões e Rio Negro.

Para garantir rapidez na distribuição, o Governo do Amazonas liberou recurso de R\$ 5,8 milhões pelo Programa de Apoio à Gestão Escolar (Pague) para 29 cidades produzirem os próprios kits, o que permitiu a movimentação da economia local.

A aquisição, montagem e distribuição do benefício foi acompanhada e fiscalizada pelo Conselho de Alimentação Escolar (CAE), que verifica as iniciativas que integram os programas Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de Regionalização de Merenda Escolar (Preme). Os órgãos de fiscalização e controle estaduais e federais também acompanharam esse processo.

R\$ 5,8 MILHÕES

PARA 29 MUNICÍPIOS

3 MIL

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS



1.5 GESTÃO

Dentre todas as ações durante o período da pandemia da Covid-19, fez-se necessário garantir uma gestão austera e eficiente dos recursos destinados à educação. Tão logo o Governo do Amazonas suspendeu as atividades escolares por meio do Decreto nº 42.063, a Secretaria de Educação

adotou estratégias para fazer frente à eventual queda na receita e, com isso, evitar indisponibilidade financeira para o futuro. Em paralelo, foram definidas prioridades para a retomada das atividades escolares no momento oportuno.

1.5.1 ECONOMICIDADE

115 MILHÕES
DE ECONOMIA EM



ALIMENTAÇÃO PREPARADA
R\$ 42.006.497,11



TRANSPORTE
R\$ 53.885.022,72



MANUTENÇÃO PREDIAL
R\$ 20.078.116,80

1.5.2 GESTÃO DE PESSOAS



JAIR MATOS FOI UM DOS 2.804 APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REALIZADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

No período de março a junho de 2020, a Secretaria de Educação iniciou o trabalho com no intuito de garantir que, no momento que as atividades fossem retomadas, haveria profissionais em sala de aula para atender a demanda de estudantes da rede. Para que isso acontecesse, foi necessário que mesmo durante a pandemia, com a redução dos serviços tanto no setor público quanto privado, o trabalho fosse contínuo.

PROFISSIONAIS CONTRATADOS	PEDAGOGOS	16
	PROFESSORES EFETIVOS	167
	PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO (PSS)	2.804
	TOTAL	2.987

Os mais de 2 mil professores e pedagogos contratados durante esse período representam o esforço para garantir recursos humanos que integrem o time de profissionais que será responsável pela execução de um planejamento estratégico voltado para os desafios da educação nesse novo cenário.

1.5.3 PROCESSOS LICITATÓRIOS

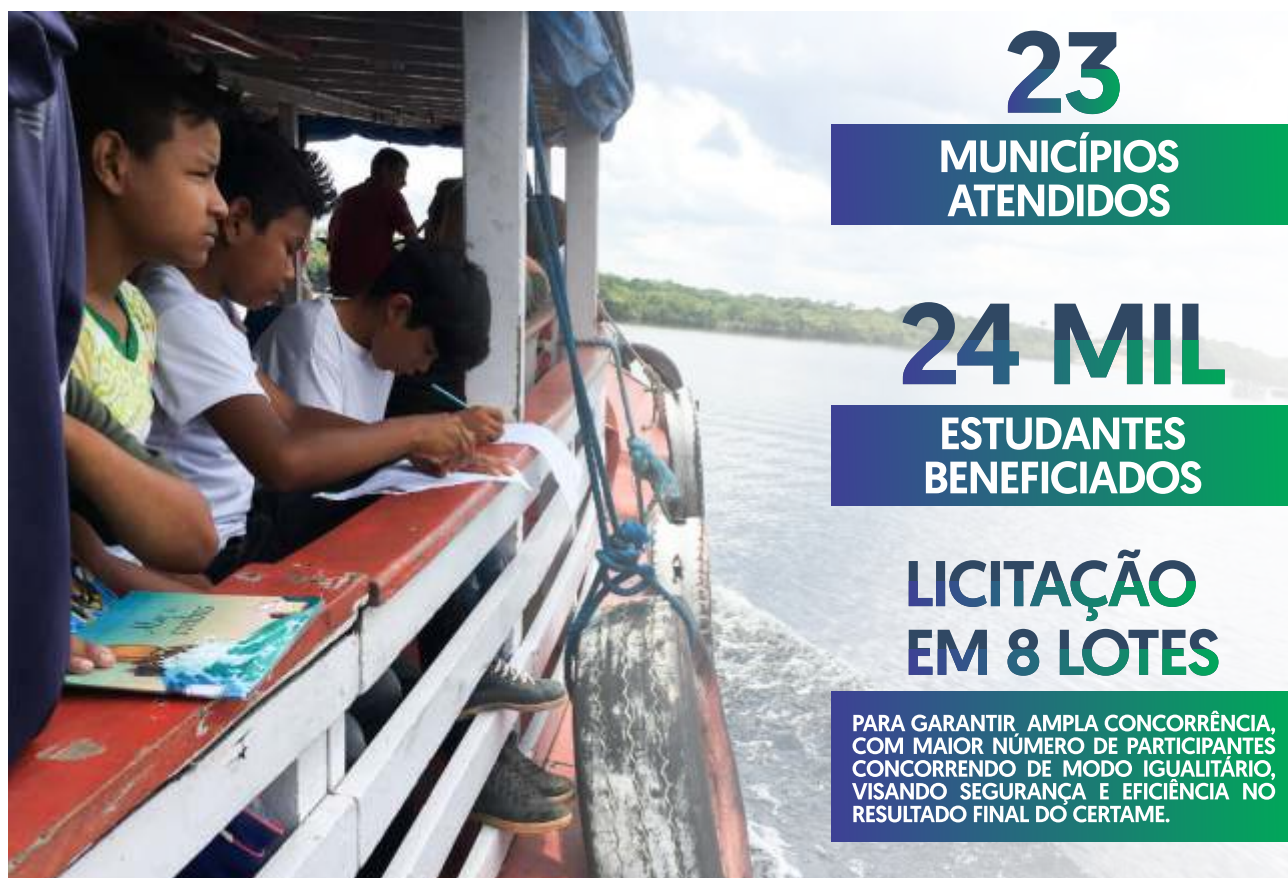
Na área administrativa, todos os esforços foram voltados a conclusão e encaminhamentos de processos licitatórios para a contratação de serviços de transporte escolar e alimentação preparada na capital e interior, que permitiram a extinção de contratos emergenciais. Em paralelo, o processo administrativo para abertura de um certame que atenda o Centro de Mídias da Educação do Amazonas (Cemeam) foi aberto em tempo recorde.

No âmbito do transporte e alimentação, os três processos licitatórios já concluídos seguiram os preceitos legais da

Administração Pública. Antes de serem encaminhados para os órgãos responsáveis, foram realizadas Audiências Públicas com convite a deputados estaduais, órgãos de controle e sociedade civil para ampliar o acesso aos procedimentos que estavam sendo adotados.

Ambos os Pregões Eletrônicos foram realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e a Secretaria de Educação reinicia as aulas dispondo de serviços que serão prestados com cobertura contratual.

1.5.4 TRANSPORTE ESCOLAR ZONA RURAL



As escolas localizadas nas comunidades rurais do interior do Amazonas estão inseridas na complexa rede terrestre/fluvial. Essa realidade faz com que os alunos da rede estadual executem trajetos com horas de antecedência para cumprir os turnos de ensino. Esta locomoção

abrange trajetos diferentes, parte fluvial complementado por terrestre ou vice e versa. A fim de atender os estudantes inseridos nesse contexto, a Secretaria de Educação oferta o serviço de transporte escolar.

LOTES	TRANSPORTE	LOCALIDADE	Nº DE ALUNOS	TOTAL DE MUNICÍPIOS
1	RODOVIÁRIO	CARAUARI, CAREIRO, EIRUNEPÉ, ENVIRA, GUAJARÁ E MANAQUIRI.	5.265	6
5	FLUVIAL			
2	RODOVIÁRIO	CAREIRO DA VÁRZEA, MANACAPURU, NOVO AIRÃO, PRES. FIGUEIREDO, RIO PRETO DA EVA E IRANDUBA.	9.262	6
6	FLUVIAL			
3	RODOVIÁRIO	ITACOATIARA, ITAPIRANGA, SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ, SILVES E URUCARÁ.	3.640	5
7	FLUVIAL			
4	RODOVIÁRIO	BARREIRINHA, BOA VISTA DO RAMOS, MAUÉS, NHAMUNDÁ, PARINTINS, E URUCURITUBA.	6.156	6
8	FLUVIAL			
TOTAL			24.323	23

Até janeiro de 2019, o transporte escolar para estudantes desses 23 municípios nas calhas do Baixo Amazonas, Juruá e dos municípios do entorno de Manaus estava sendo fornecido sem cobertura contratual e, por sua vez, pago por meio de processos indenizatórios. Para evitar procedimentos que não são recomendados pelos órgãos de fiscalização e controle, a Secretaria de Educação realizou contratos emergenciais que foram extintos, uma vez que o certame foi concluído para a prestação de serviços de transporte escolar na zona rural. A validade do contrato e a adequação de suas cláusulas a normas legais foi reconhecida pelo TCE-AM, permitindo o Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) até que o certame para contratação fosse concluído.



1.5.5 ALIMENTAÇÃO PREPARADA



O serviço de refeições preparadas (almoço e lanche) para atendimento dos Centros de Educação de Tempo Integral (Cetis) e Escolas de Tempo Integral (ETIs) estava sem cobertura contratual, da mesma forma que o transporte escolar, até janeiro de 2019. À época, para iniciar o ano letivo, a Secretaria de Educação também firmou contratos emergenciais que foram extintos com a suspensão das aulas presenciais.

A validade do contrato e a adequação de suas cláusulas a normas legais foi também reconhecida pelo TCE-AM com o Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) firmado. O

diferencial do novo processo é que a prestação dos serviços foi dividida em 8 lotes, sendo 4 na capital e 4 no interior.

A contratação dos serviços de alimentação preparada se justifica pela necessidade de oferecer uma alimentação escolar que atende os preceitos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de beneficiar os alunos das unidades de Tempo Integral, através da disponibilização de um alimento mais saudável e confiável, melhorando o aprendizado e desempenho destes.



MANAUS

**49 UNIDADES DE ENSINO COM REFEIÇÃO
PARA 32 MIL ALUNOS DA REDE ESTADUAL**

LOTES	PREVISÃO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS 2019	REFEIÇÃO DIÁRIA		TOTAL REFEIÇÃO		TOTAL GERAL REFEIÇÃO
		ALMOÇO	LANCHE	ALMOÇO	LANCHE	
I,II,III E IV	32.331	21.985	31.967	4.397.000	6.393.400	10.790.000



INTERIOR

36 UNIDADES DE ENSINO COM ATENDIMENTO
A 19 MIL ALUNOS DA REDE ESTADUAL

LOTES	PREVISÃO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS 2019	REFEIÇÃO DIÁRIA		TOTAL REFEIÇÃO		TOTAL GERAL REFEIÇÃO	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
		ALMOÇO	LANCHE	ALMOÇO	LANCHE		
I,II,III E IV	19.189	19.189	19.189	3.837.800	3.837.800	7.675.600	26

1.5.6 CENTRO DE MÍDIAS DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS [CEMEAM]

Desde o início do ano passado, a Secretaria de Educação tem trabalhado para cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado por gestões passadas com o Ministério Público Federal (MPF). Até setembro de 2019, não havia qualquer encaminhamento administrativo dentro da pasta. Ainda na gestão do ex-secretário Vicente Nogueira, foram realizados estudos técnicos preliminares em uma comissão entre a Seduc e a Empresa de Processamento de Dados (Prodam), para subsidiar a elaboração do Projeto Básico e posterior abertura do processo licitatório.

Foram submetidas cópias do Projeto Básico ao Ministério Público Federal (MPF) e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), o que demonstra boa fé e boa vontade em agir com

transparência. Em novembro de 2019, foi aberto o processo nº 011.35310/2019, encaminhado ao CSC em março de 2020. Em tempo recorde, a atual gestão garantiu prosseguimento no trabalho.

Devido à pandemia e ao momento por qual passa o nosso Estado, infelizmente, o CSC suspendeu seus certames, incluindo o certame para o Cemeam. E foi para evitar a descontinuidade dos serviços em meio ao projeto “Aula em Casa” e em atendimento aos preceitos legais, que foi autorizada a prorrogação excepcional da vigência do Contrato nº 98/2015, nos exatos termos do art. 57, § 4º, da Lei nº 8.666/93. Atualmente, o processo licitatório se encontra em andamento no CSC.



PESQUISA VOLTA ÀS AULAS

Para construir o plano de retorno às atividades presenciais nas escolas estaduais do Amazonas, a Secretaria de Educação considerou, além das normas e orientações dos órgãos de saúde, as principais preocupações e demandas da comunidade escolar. Pais, responsáveis, gestores, professores, pedagogos, merendeiros e auxiliares administrativos colaboraram com uma pesquisa institucional, que reuniu mais de 80 mil respostas. Considerando os dados analisados, a amostragem da pesquisa realizada teve uma margem de segurança de 95% de confiança. As informações colhidas foram fundamentais para nortear o planejamento.



PAIS E
RESPONSÁVEIS



PROFESSORES



GESTORES



PEDAGOGOS



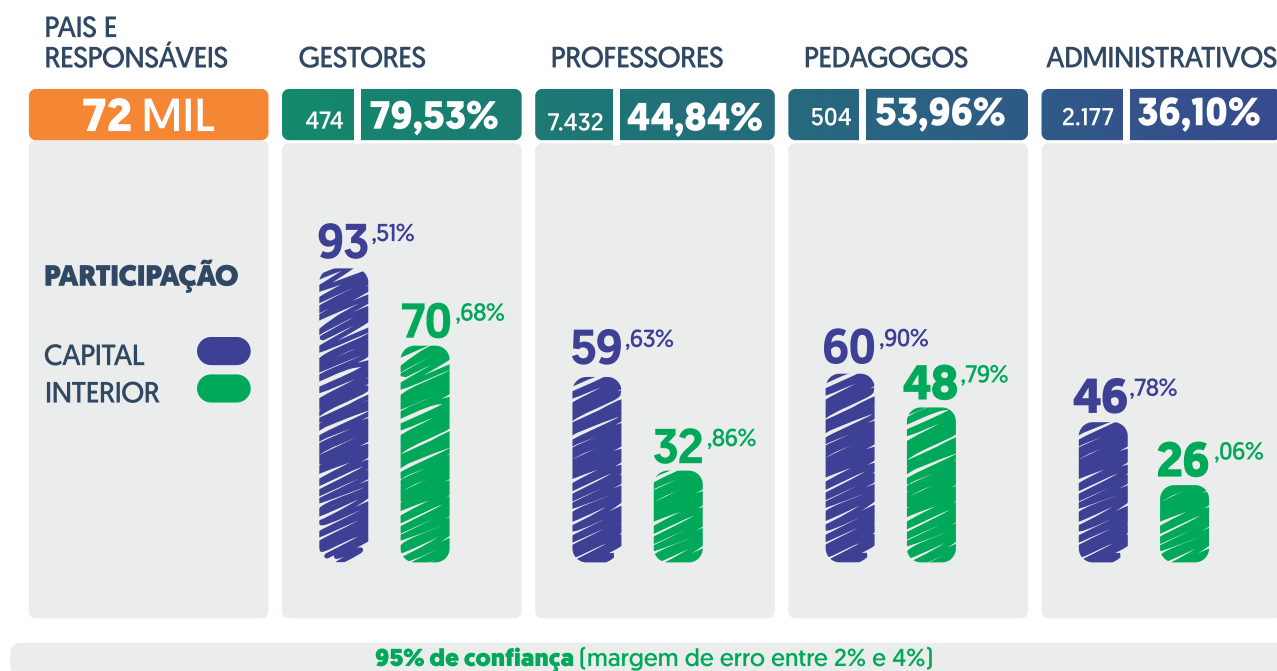
SERVIDORES
ADMINISTRATIVOS

2. PESQUISA

VOLTA ÀS AULAS

As adequações com a adoção de Protocolos de Saúde e nova dinâmica pedagógica para as escolas da rede pública estadual precisaram ser construídas junto à comunidade escolar. Assim, é possível garantir que sejam contempladas não só as recomendações das organizações de saúde mas, também, a realidade de quem está na ponta do processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos.

Nessa construção, além da equipe técnica e dos estudos e orientações dos órgãos de saúde, a Secretaria de Educação envolveu mais de 80 mil pessoas que se dispuseram a colaborar com o planejamento durante escuta à comunidade escolar. Pais, responsáveis, gestores, professores, pedagogos, merendeiros e auxiliares administrativos fazem parte desse processo.



Considerando os dados analisados, a amostragem da pesquisa, realizada pela Secretaria de Educação, teve uma margem de segurança de 95% de confiança, e margem de

erro com variação entre 2% e 4%. Sendo assim, o planejamento estratégico leva em consideração as preocupações da comunidade escolar.

2.1 RESULTADOS

DA PESQUISA

2.1.1 REGIME HÍBRIDO

COM AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS

Alinhados com aquilo que propõem as organizações mundiais de saúde para o funcionamento dos estabelecimentos escolares, a comunidade escolar validou que o modelo de aulas híbrido, com aulas presenciais e remotas,

é o mais seguro para o momento. Além disso, todos os grupos ouvidos validaram a estratégia híbrida que divide as turmas em dois grupos, para reduzir a quantidade de pessoas no ambiente escolar.

FORMA DE RETORNO

Em relação ao retorno em regime híbrido, 82% dos pais e responsáveis validaram que essa é a forma mais segura. Desse total, a maioria de 43,90% aponta para um regime

híbrido, que inclui aulas presenciais e remotas com turmas divididas em grupos, como a estratégia mais segura.

PAIS E RESPONSÁVEIS

43,90%

HÍBRIDO EM
2 GRUPOS



38,35%
HÍBRIDO

17,75%
100%
PRESENCIAL

O regime híbrido também foi validado por 97% dos pedagogos da rede pública de ensino, em Manaus. Desse montante, 58,85% também acreditam que a estratégia

ideal para o momento é de aulas presenciais e remotas com turmas divididas em grupos. No interior, a escolha foi de 97,71% para o regime híbrido.

PEDAGOGOS

58,85%

HÍBRIDO EM
2 GRUPOS



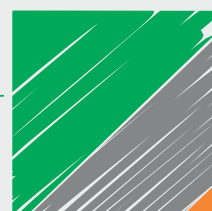
39,09%
HÍBRIDO

2,06%
100%
PRESENCIAL

CAPITAL

62,84%

HÍBRIDO EM
2 GRUPOS



34,87%
HÍBRIDO

2,30%
100%
PRESENCIAL

INTERIOR

Para os professores da capital, o regime híbrido também prevaleceu. Entre aqueles que responderam a pesquisa, 97,14% apontaram a estratégia como a mais adequada para o momento. Também prevaleceu a divisão em

grupos, com 55,14%, como a opção mais selecionada. No interior, os números chegam a 95,85% de validação da estratégia.

PROFESSORES

55,14%

HÍBRIDO EM
2 GRUPOS



42,19%
HÍBRIDO

2,67%
100%
PRESENCIAL

CAPITAL

57,96%

HÍBRIDO EM
2 GRUPOS



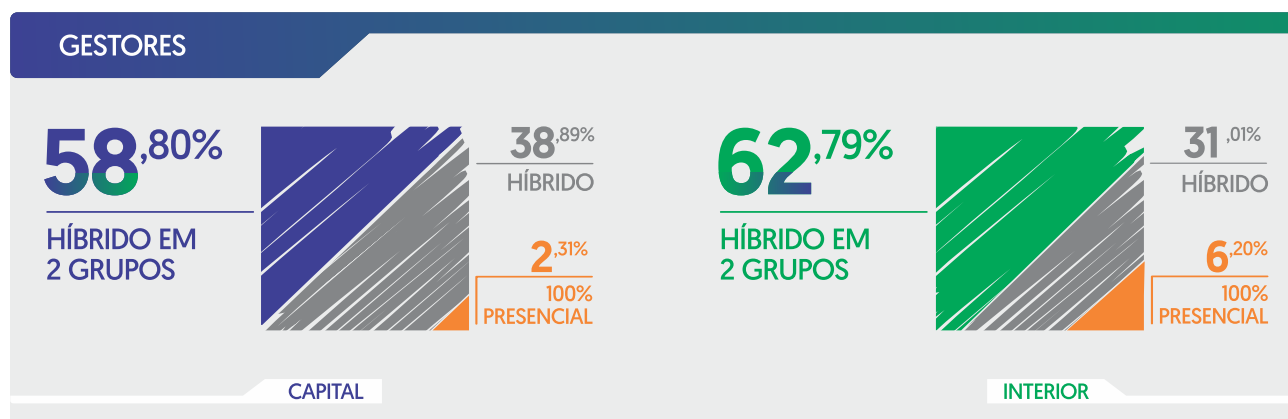
37,89%
HÍBRIDO

4,15%
100%
PRESENCIAL

INTERIOR

Por fim, no grupo de gestores, 97,69% desses profissionais também validaram a estratégia de retorno híbrido. Para 58,80%, a divisão em grupos é a forma mais

adequada. No grupo de gestores do interior, mais de 93% tem preferência pelo modelo.



2.2 PROTOCOLOS DE SAÚDE

ENTRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O RETORNO DAS AULAS E SEGURANÇA NAS ESCOLAS, A COMUNIDADE ESCOLAR CONSIDERA NECESSÁRIO:

	GESTOR	PROFESSOR	PEDAGOGO	ADMINISTRATIVO	COMUNIDADE
ADOÇÃO DE PROTOCOLOS DE SAÚDE COMO: DISTANCIAMENTO, ESCALONAMENTO PARA HORÁRIOS DE INTERVALO E SAÍDA	61,24%	78,38%	78,17%	23,61%	27,63%
USO DE MÁSCARAS PELOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES	67,79%	73,59%	84,33%	28,98%	39,74%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA DIÁRIA NA ENTRADA DAS ESCOLAS	56,88%	68,51%	68,06%	21,86%	30,44%
DISPONIBILIZAÇÃO DE MAIS PIAS E TOTENS DE ÁLCOOL EM GEL PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	62,08%	76,05%	80,36%	25,08%	33,47%
REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE ALUNOS NAS SALAS DE AULA. [METADE DAS TURMAS EM AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS]	67,28%	76,79%	89,48%	22,37%	27,72%
APOIO PSICOSSOCIAL AOS ESTUDANTES	46,81%	55,81%	60,32%	11,99%	17,18%
TODAS AS ALTERNATIVAS ACIMA				75,47%	61,30%

2.3 SAÚDE DA COMUNIDADE ESCOLAR

A consulta à comunidade escolar abordou, ainda, a saúde física e psicossocial dos profissionais e estudantes, com foco no desenvolvimento de estratégias que serão aplicadas no retorno das atividades presenciais.

Para isso, foi necessário identificar uma porcentagem dos profissionais infectados pela Covid-19. Assim é possível medir a posição dos profissionais em relação à doença.

TESTOU POSITIVO/SUPEITA DE COVID-19?

GESTORES

CAPITAL

NÃO **73**,61% 26,39% SIM

NÃO **80**,62% 19,38% SIM

INTERIOR

PROFESSORES

CAPITAL

NÃO **74**,23% 25,77% SIM

NÃO **77**,00% 23,00% SIM

INTERIOR

PEDAGOGOS

CAPITAL

NÃO **69**,96% 30,04% SIM

NÃO **74**,71% 25,29% SIM

INTERIOR

ADMINISTRATIVO

CAPITAL

NÃO **65**,98% 34,02% SIM

NÃO **74**,57% 25,43% SIM

INTERIOR

Além de saber a condição dos profissionais da rede em relação à doença, para definir medidas de apoio à saúde física e psicossocial dos estudantes, foi necessário consultar os pais e responsáveis sobre a condição e se

houve falecimento ou não na família. Essas informações são fundamentais para entender o perfil emocional dos estudantes após o período de isolamento social.

O ESTUDANTE FAZ PARTE DE ALGUM GRUPO DE RISCO?

72,72% NÃO **27**,28% SIM

HOUE FALECIMENTO NA FAMÍLIA DO ESTUDANTE?

87,01% NÃO HOUVE

- 9,20% SIM, 1 MEMBRO
- 2,34% SIM, 2 MEMBROS
- 0,88% SIM, 3 MEMBROS
- 0,33% SIM, 4 MEMBROS
- 0,25% SIM, 5 MEMBROS

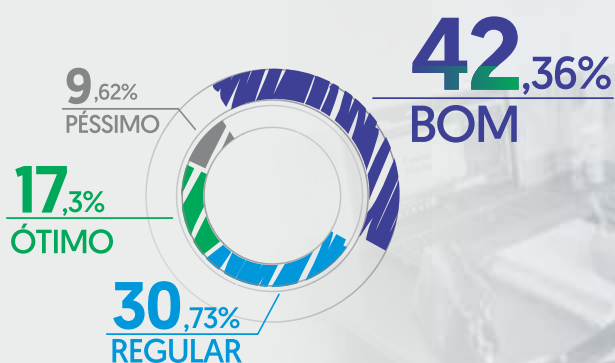
2.4 AULA EM CASA

Para avaliar as metodologias de ensino que vêm sendo aplicadas durante o regime especial de aulas não presenciais com o projeto Aula em Casa, a Secretaria de

Educação consultou a comunidade escolar. Mais de 60% do público de pais e responsáveis avaliou o projeto em Bom ou Ótimo.

AVALIAÇÃO DAS AULAS NÃO PRESENCIAIS

PAIS E RESPONSÁVEIS

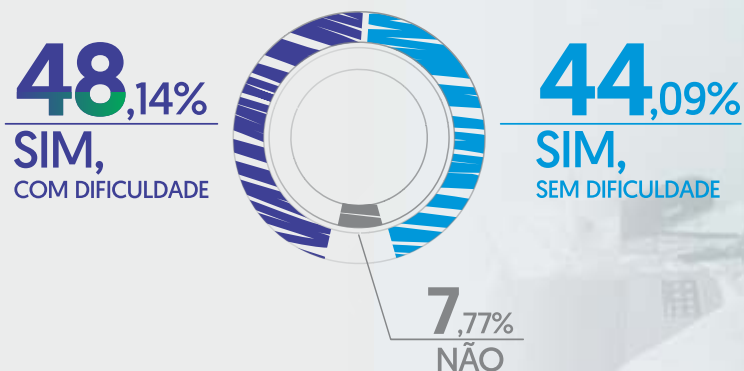


Quanto ao acompanhamento, mais de 92,23% dos pais e responsáveis disseram ter tido algum tipo de assistência

por parte do corpo docente. Esse acompanhamento é fruto do engajamento da comunidade escolar.

ACOMPANHAMENTO DAS AULAS NÃO PRESENCIAIS

PAIS E RESPONSÁVEIS

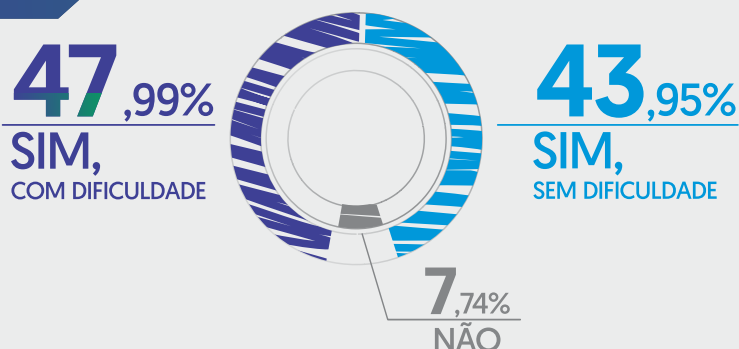


A Secretaria de Educação também buscou identificar como os pais e responsáveis avaliaram o acompanhamento dos profissionais com os alunos. Mais de 90%

disseram ter tido acompanhamento por parte dos professores.

ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR

PAIS E RESPONSÁVEIS

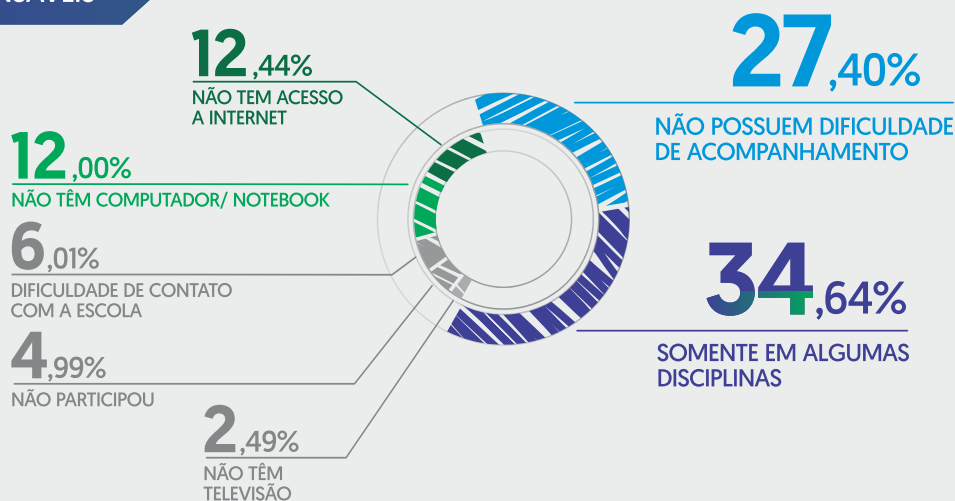


Entre as dificuldades relatadas pelos pais e responsáveis, a falta de acesso à internet ou equipamentos tecnológicos

foram os problemas mais citados.

DIFICULDADE NO ACOMPANHAMENTO

PAIS E RESPONSÁVEIS



Quanto ao acompanhamento da programação do projeto “Aula em Casa”, tanto Manaus como o interior apresen-

taram números acima de 80% entre os professores.

ACOMPANHAMENTO DAS AULAS NÃO PRESENCIAIS

PROFESORES

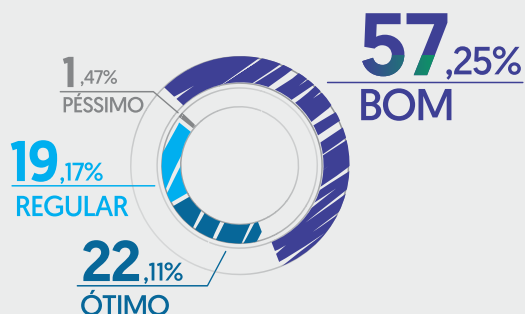


No caso dos professores da rede pública estadual, as aulas também foram bem avaliadas tanto por quem acompanhou na capital quanto no interior. Em Manaus,

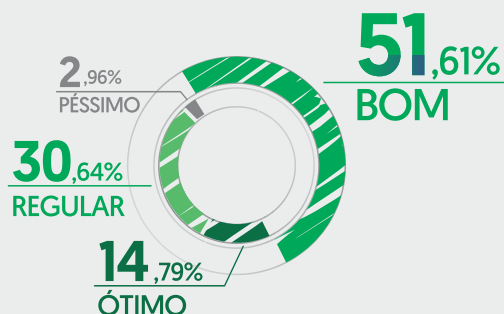
79,36% avaliaram o projeto como Bom ou Ótimo. No interior, a avaliação em Ótimo ou Bom chega a 82,25%.

AVALIAÇÃO DAS AULAS NÃO PRESENCIAIS

PROFESORES



CAPITAL



INTERIOR

Quanto à experiência no Ensino à Distância, mais de 60% dos professores de Manaus disseram ter tido contato com a metodologia antes da suspensão das aulas presenciais.

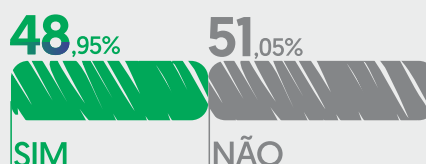
No interior, 48,95% dos professores também já tinham feito uso dos recursos tecnológicos para o ensino.

EXPERIÊNCIA NO ENSINO À DISTÂNCIA

PROFESORES



CAPITAL



INTERIOR

Na capital, o acompanhamento aos alunos por parte do corpo docente foi de 97,81%. No interior, os números

chegaram em 95,08%. Esse dado mostra o comprometimento dos profissionais com o projeto.

ACOMPANHAMENTO AO ALUNO

PROFESORES



CAPITAL



INTERIOR

2.5 FORMAÇÃO

EIXOS DE FORMAÇÃO – CURSOS POR CATEGORIAS PROFESSORES E PEDAGOGOS

EM SAÚDE, QUAIS DOS CURSOS ABAIXO VOCÊ GOSTARIA DE TER?

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL
EM CASA E NA ESCOLA



SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE EM ESPAÇOS ESCOLARES



O USO DE BANHEIROS E ESPAÇO COLETIVO
DE ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA



Respostas de múltipla escolha

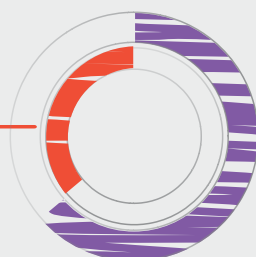
A pesquisa apontou que cerca de 60% dos professores e pedagogos preferem que seja ofertado o curso “Saúde mental e bem-estar psicossocial em casa e na escola: os desafios dos educadores da nova realidade”. Em seguida, 58% consideram o curso “Saúde Pública e Saúde em Espaços Escolares” como uma escolha.

Os dados mostram ainda que 17,6% de professores e pedagogos acham imprescindível para essa nova demanda da sala de aula o curso “O uso de banheiros e espaço coletivo de alimentação na escola: medidas de segurança, espaçamento e organização da comunidade educativa”.

EM ACOLHIMENTO, QUAIS DOS CURSOS VOCÊ GOSTARIA DE TER?

36,10%

ACOLHIMENTO
SOCIAL ESCOLAR



63,90%

MEDIDAS DE TRIAGEM
NA ESCOLA

Na área de acolhimento, quase 64% das respostas mostram que os profissionais da educação preferem cursos de acolhimento social escolar [orientação psicopedagógico para lidar com o retorno de crianças, adolescentes e adultos em situação de isolamento social],

enquanto 36% dos professores e pedagogos optou pelo curso sobre medidas de triagem na escola: checagem de temperaturas diárias, medidas de higiene, mãos, alimentação e uso de máscaras.

Na área de planejamento, os cursos mais votados foram: “Metodologias Ativas: desafios da/ na sala de aula

presencial e à distância” e “Planejamento Híbrido: desafios em pensar a prática pedagógica presencial e à distância”.

EM PLANEJAMENTO, QUAIS DOS CURSOS ABAIXO VOCÊ GOSTARIA DE TER?

METODOLOGIAS ATIVAS



EAD? QUAIS AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA SALA DE AULA?



PLANEJAMENTO HÍBRIDO: DESAFIOS EM PENSAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA PRESENCIAL E À DISTÂNCIA



PROJETOS DE APRENDIZAGEM, NOVAS TECNOLOGIAS E A SALA DE AULA MULTIDIMENSIONAL



REFERENCIAL CURRICULAR: OS MOVIMENTOS HÍBRIDOS E OS DESAFIOS EM SALA DE AULA REAL E VIRTUAL



METODOLOGIAS DE DESCRITORES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS E ALUNAS COM BAIXO DESEMPENHO: USO DE ATIVIDADES TRADICIONAIS E TECNOLOGIAS DE INOVAÇÃO.



USO DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO, LEITURA, ESCRITA E A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS



MÉTODOS ATIVOS E OS MÉTODOS DE TRABALHO EM EAD: FUNDAMENTOS, CARACTERÍSTICAS E POSSIBILIDADES.



AULA ONLINE E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS: ENTRE O REAL, O IMAGINÁRIO E O POSSÍVEL.



TEMPORALIDADE DE AULAS, ATENDIMENTOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS: OS DESAFIOS DA ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.



FERRAMENTAS DO GOOGLE EDUCATION E A ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



O NOVO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO HÍBRIDA



ITINERÁRIOS FORMATIVOS, EDUCAÇÃO EM REDE E ENSINO HÍBRIDO



PROJETO DE VIDA E A CONSTRUÇÃO HÍBRIDA DO CONHECIMENTO



Respostas de múltipla escolha

EM GESTÃO, QUAIS DOS CURSOS ABAIXO VOCÊ GOSTARIA DE TER?

RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM TEMPOS DE MUDANÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO PRESENCIAL, EAD E MEDIADA POR TECNOLOGIAS



ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA



LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO HÍBRIDA



GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA



GERENCIAMENTO DE PROTOCOLOS PÓS-PANDEMIA



Respostas de múltipla escolha

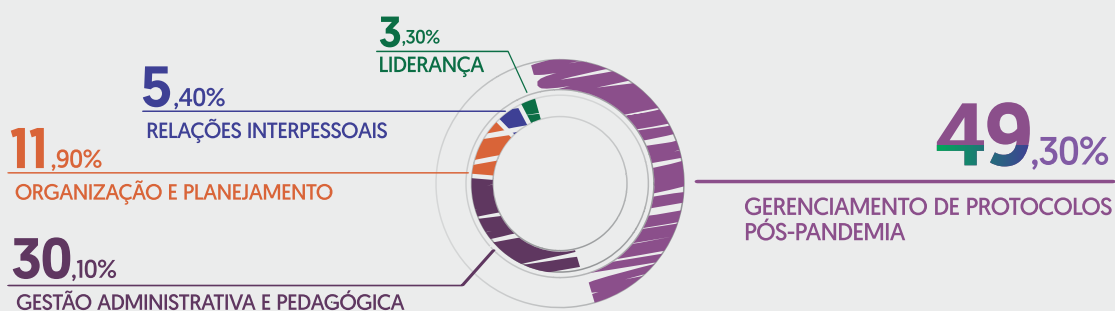
As respostas sobre gestão revelaram que 55,4% dos profissionais da educação, referiram o curso “Relações Interpessoais em tempos de Mudança Social e Educação Presencial, EAD e Mediada por Tecnologias”. Em segundo lugar, com 46,7%, está o curso “Organização e Planeja-

mento da escola: participação de pais e comunidade, alunos e professores por outros canais de comunicação” e, em terceiro, com 39,6%, está o curso “Liderança e formação de equipes de trabalho em Educação Híbrida”.

GESTORES

A escola precisará se reinventar e o gestor terá papel importante nesse caminho. Em análise sobre as formações almejadas pelos gestores, 49,3% optaram pelo curso “Gerenciamento de Protocolos Pós-Pandemia”; Outros

30,1% indicaram o curso “Gestão Administrativa e Pedagógica”; Mais de 11% preferem o curso “Organização e Planejamento”; Mais de 5% querem o curso “Relações Interpessoais”, e 3% gostariam do curso “Liderança”.



EIXOS DE FORMAÇÃO – CURSOS POR CATEGORIAS

EM AVALIAÇÃO, QUAIS DOS CURSOS ABAIXO VOCÊ GOSTARIA DE TER?

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA, PLANO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOCIAL E AS AÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO NA ESCOLA PRESENCIAL, MEDIADA E EM EAD



VÍDEOS E PODCAST'S COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO



DESCRITORES E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICA



Respostas de múltipla escolha

Conforme demonstrado no gráfico, 77,7% dos gestores optaram como primeira opção pelo curso “Diagnóstico da escola, plano de intervenção educativa social e as ações de transformação na escola presencial, mediada e em EAD”. No entanto, 52,2% consideraram o curso “Vídeos e podcast's como instrumento de avaliação na educação:

campos do ensino presencial, mediado por tecnologias e EAD”. Em última posição, está o curso “Descritores e orientações metodológicas: caminhos diversos de aprendizagem e transformação com o intuito de aprender com essa proposta didática”, com 51,7%.

EM GESTÃO, QUAIS DOS CURSOS ABAIXO VOCÊ GOSTARIA DE TER?

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA



GERENCIAMENTO DE PROTOCOLOS PÓS-PANDEMIA E A IDENTIDADE DA ESCOLA E A REORGANIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO



LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO HÍBRIDA



ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA



RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM TEMPOS DE MUDANÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO PRESENCIAL, EAD E MEDIADA POR TECNOLOGIAS



Respostas de múltipla escolha

Os gestores mostraram que 59,3% querem o curso “Gestão Administrativa e Pedagógica: atendimento e os novos campos de atuação dos profissionais da educação” como primeira opção. O segundo curso mais solicitado foi o de “Gerenciamento de Protocolos Pós-Pandemia e a

Identidade da Escola e a reorganização do projeto pedagógico”, com 51,7%, e, por último, o curso “Liderança e formação de equipes de trabalho em Educação Híbrida”, com 55%.

ADMINISTRATIVOS

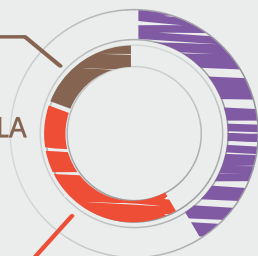
EM SAÚDE, QUAIS DOS CURSOS VOCÊ GOSTARIA DE TER?

36,10%

O USO DE BANHEIROS E ESPAÇO COLETIVO DE ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA

38,60%

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL EM CASA E NA ESCOLA



41,80%

SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE EM ESPAÇOS ESCOLARES

Respostas de múltipla escolha

Na resposta à pergunta “Em SAÚDE, quais dos cursos abaixo você gostaria de ter?”, 41,8% preferiram o curso “Saúde mental e bem-estar psicossocial em casa e na escola: os desafios dos educadores da nova realidade”. Depois, veio o curso “Saúde pública e saúde em espaços escolares [Curso de orientações sobre o distanciamento social nos espaços sociais e escolares, atividades coletivas

e atendimento individual, bem como o atendimento dos alunos em EAD]”, com 41,8%, e, em terceira opção, com 19,5%, o curso “O uso de banheiros e espaço coletivo de alimentação na escola: medidas de segurança, espaçamento e organização da comunidade educativa.”

EM ACOLHIMENTO, QUAIS DOS CURSOS VOCÊ GOSTARIA DE TER?

46,10%

ACOLHIMENTO SOCIAL ESCOLAR



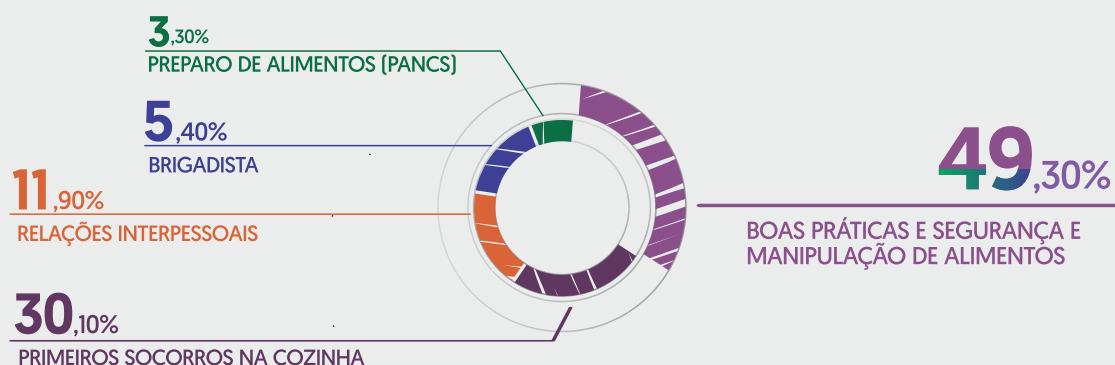
53,90%

MEDIDAS DE TRIAGEM NA ESCOLA

Quanto aos cursos em ACOLHIMENTO, os dados mostram que mais da metade [53,9%] preferem o curso “Medidas de triagem na escola: checagem de temperaturas diárias, medidas de higiene, mãos, alimentação e uso de máscaras”. O curso “Acolhimento social e escolar

[orientação psicopedagógica para lidar com o retorno de crianças, adolescentes e adultos em situação de isolamento social]” é a segunda opção assinalada pelos administrativos [46,1%].

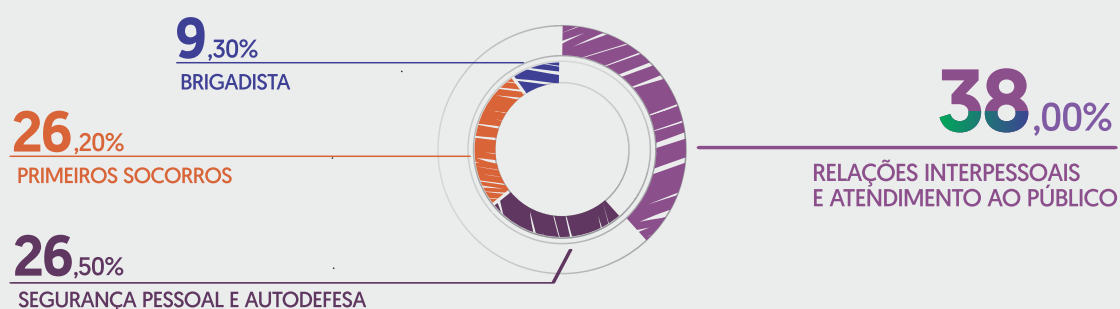
EM ACOLHIMENTO, QUAIS DOS CURSOS VOCÊ GOSTARIA DE TER?



Na resposta sobre quais “os cursos abaixo você gostaria de ter”, 49,3% dos inquiridos se referem a “Boas práticas e segurança e manipulação de alimentos”, 30,1% ao curso

“Primeiros socorros na cozinha” e 11,9% afirmam que gostariam do curso “Relações interpessoais”. Apenas 5,40% escolheram o curso Brigadista.

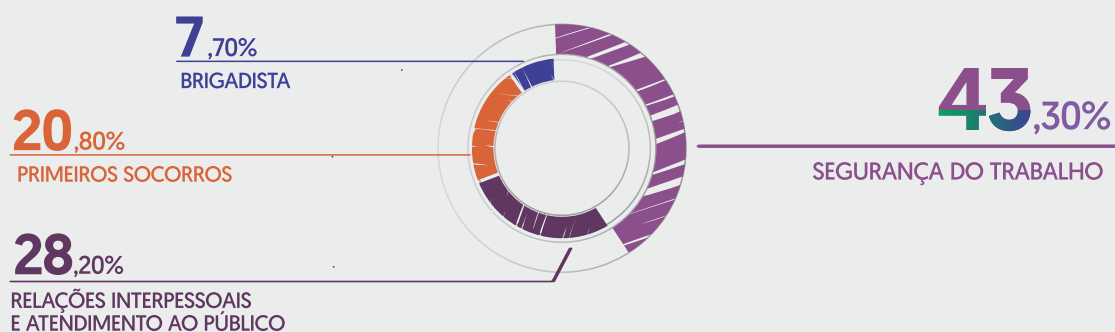
SE VOCÊ PORTEIRO/SEGURANÇA, MARQUE OS CURSOS ABAIXO QUE VOCÊ GOSTARIA DE TER?



Os agentes de portaria também responderam às perguntas e 38% optaram pelo curso “Relações interpessoais e atendimento ao público”. Em segunda, terceira e

quarta opção estão os cursos “Segurança pessoal e autodefesa”, “Primeiros socorros” e “Brigadista”, com 26,5%, 26,2% e 9,3%, respectivamente.

SE VOCÊ AUXILIAR/SERVIÇOS GERAIS, MARQUE OS CURSOS ABAIXO QUE VOCÊ GOSTARIA DE TER?



No que diz respeito aos cursos da pesquisa, a demanda sugerida pelos auxiliares de serviços gerais, como primeira opção, com 43,3%, está “Segurança do trabalho”,

seguido de “Relações interpessoais e atendimento ao público”, com 28,2%, “Primeiros socorros”, com 20,8%, e “Brigadista”, com 7,7%.

PROTOSCOLOS DE SAÚDE

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto, atendendo às medidas de segurança recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), somando às orientações contidas no Decreto Estadual nº 42.330, de 28 de Maio de 2020, institui, através de documento orientador, protocolos comuns de estratégias de enfrentamento da rede estadual de educação em relação à Covid-19.



DISTANCIAMENTO
SOCIAL



HIGIENE PESSOAL



SANITIZAÇÃO
DE AMBIENTES



COMUNICAÇÃO



MONITORAMENTO

3. VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

A volta às aulas na rede estadual será realizada em ciclos, de maneira gradual e escalonada, com foco no monitoramento e observação dos índices de contaminação, para que as próximas etapas sejam liberadas.

Para o planejamento estratégico de retorno das atividades, a Secretaria de Educação está seguindo diretrizes e incorporando, ao planejamento, experiências internacionais, recomendações de órgãos educacionais do Brasil e do mundo. Estão sendo utilizadas como base as diretrizes do Conselho Nacional de Secretarias de Educação (Consed); da Organização Mundial de Saúde (OMS); Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); World Bank Group; e do movimento nacional “Todos pela Educação”.

Assim, o retorno das aulas presenciais deve acontecer de forma gradual por etapas e modalidades de ensino, priorizando os alunos com maior faixa etária. O retorno do ensino fundamental no segundo ciclo se justifica por este grupo populacional, em geral, desenvolver formas brandas da doença, o que pode ensejar que sejam fontes de transmissão na escola e na família.

O quadro abaixo identifica os ciclos e datas para o retorno gradual:

CICLOS	ETAPAS DE ENSINO	DATA DE RETORNO
1º CICLO	ENSINO MÉDIO/EJA	10/08/2020
2º CICLO	ENSINO FUNDAMENTAL 1 ENSINO FUNDAMENTAL 2	24/08/2020

ESCOLAS DA CAPITAL

Além do retorno gradual, para reduzir a quantidade de estudantes em sala de aula e garantir medidas de distanciamento, haverá a necessidade de escalonamento das turmas.

Cada escola deverá dividir os alunos em Bloco A e B.

Considerando, assim, que os blocos permitirão que sejam formadas turmas com 50% da sua totalidade.

Sendo assim, ao adotar o escalonamento em blocos, teremos:

TURMA: 40 ALUNOS	BLOCO A: 20 ALUNOS	BLOCO B: 20 ALUNOS
	AULAS NAS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS PRESENCIALMENTE	AULAS NAS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS PRESENCIALMENTE

Dessa forma, as escolas irão funcionar sempre com 50% do público total. A partir desse funcionamento, será

necessário trabalhar o escalonamento dos horários com foco em evitar aglomerações.

3.1 ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS

Para o escalonamento de horários, considera-se a carga horária legal mínima prevista para o cumprimento do ano letivo. Da mesma forma, deve-se observar a existência

de duração de tempos de aulas diferentes nas escolas da rede:

ESCOLAS REGULARES	ESCOLAS DO PROGRAMA PRO-ETI	ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL E CENTROS DE EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL (CETI'S)
45 MINUTOS NOS TURNOS MATUTINO E VESPERTINO E 40 MINUTOS NO TURNO NOTURNO	50 MINUTOS	60 MINUTOS

Deve-se observar, ainda, que o tempo de duração para o recreio deve ser de 15 minutos para cada grupo de alunos/turmas, que deverão seguir um protocolo

específico para o horário do recreio e distribuição da merenda escolar.

3.2 HORÁRIOS ESCOLAS REGULARES

Funcionando com 50% do seu público total (Blocos A e B), será necessária a adoção de dois horários de recreio, dois horários de almoço e dois horários de saída para dividir cada bloco em Grupos 1 e 2, conforme quadro abaixo:

HORÁRIOS ESCALONADOS PARA AS ESCOLAS REGULARES			
TURNO	HORÁRIOS	BLOCO A GRUPOS 1 E 2	BLOCO B GRUPOS 1 E 2
MATUTINO	ENTRADA: 06:45H INÍCIO DA AULA: 07:15H RECREIO 1: 09:30 ÀS 09:45H RECREIO 2: 09:45 ÀS 10:00H TÉRMINO DA AULA: 11:30H SAÍDA 1: 11:30H SAÍDA 2: 11:45H	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA
12:00 HORA DE ALMOÇO DOS SERVIDORES *			

VESPERTINO	ENTRADA: 12:45H INÍCIO DA AULA: 13:15H RECREIO 1: 15:30 ÀS 15.45H RECREIO 2: 15:45 ÀS 16:00H TÉRMINO DA AULA: 17:30 SAÍDA 1: 17:30H	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA
NOTURNO	ENTRADA: 18:30H LANCHE: 18:45H ** INÍCIO DA AULA: 19:00H TÉRMINO DA AULA: 22:20H SAÍDA 1: 22:20H SAÍDA 2: 22:30H	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA: HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICO

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da GFORGE/DEGES, 2020.

* Sugestão de horário de almoço para servidores que fazem refeição na escola;

** O aluno, no noturno, entra e vai direto merendar. Assim, não terá intervalo, evitando o contato e aglomeração.

3.3 HORÁRIOS

ESCOLAS DO

PROGRAMA PRO-ETI

Funcionando com 50% do seu público total (Blocos A e B), será necessária a adoção de dois horários de recreio, dois horários de almoço e dois horários de saída para dividir cada bloco em Grupos 1 e 2, conforme quadro abaixo:

HORÁRIOS ESCALONADOS PARA AS ESCOLAS DO PROGRAMA PRO-ETI

TURNO	HORÁRIOS	BLOCO A GRUPOS 1 E 2	BLOCO B GRUPOS 1 E 2
MANHÃ	ENTRADA: 06:45H CAFÉ: 07:15H INÍCIO DA AULA: 07:30H TÉRMINO DA AULA: 11:40H	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA
H1 - 11:40 ÀS 12:10H: HORA DE ALMOÇO			
H2 - 12:10 ÀS 12:40H: HORA DE ALMOÇO			

TARDE	RETORNO ÀS AULAS: 13:10H TÉRMINO DA AULA: 16:30H LANCHE E SAÍDA 1: 16:30H LANCHE E SAÍDA 2: 16:45H HORÁRIO DE SAÍDA DO PROFESSOR: 17:00H	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA
--------------	---	---------------------------------------	-------------------------------------

SEXTA-FEIRA: HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICO (HTP)

3.4 HORÁRIOS

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL E CENTROS DE EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL (CETIS)

Funcionando com 50% do seu público total (Blocos A e B), será necessária a adoção de dois horários de recreio,

dois horários de almoço e dois horários de saída para dividir cada bloco em Grupos 1 e 2, conforme quadro abaixo:

HORÁRIOS ESCALONADOS PARA AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL E CENTROS DE EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL (CETI'S)			
TURNO	HORÁRIOS	BLOCO A GRUPOS 1 E 2	BLOCO B GRUPOS 1 E 2
MANHÃ	ENTRADA: 06:45H CAFÉ: 07:15H INÍCIO DA AULA: 07:30H TÉRMINO DA AULA: 11:30H	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA
H1 - 11:30 ÀS 12:00H: HORA DE ALMOÇO			
H2 - 12:00 ÀS 12:30H: HORA DE ALMOÇO			
TARDE	RETORNO ÀS AULAS: 13:00H ENCERRAMENTO: 16:00H LANCHE E SAÍDA 1: 16:00H LANCHE E SAÍDA 2: 16:15H HORÁRIO DE SAÍDA DO PROFESSOR: 17:00H*	SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA	TERÇA-FEIRA QUINTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA: HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICO (HTP)

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da GFORGE/DEGESC, 2020.

* Confirmar o horário de saída do professor, considerando a carga horária.

OBS 1: Professores e alunos almoçam no mesmo horário de acordo com os grupos 1 e 2;

OBS 2: Equipe gestora e professores designados para monitorar a rotina do almoço dos alunos almoçam antes ou depois dos grupos 1 e 2 realizarem suas refeições.

3.5 CONDIÇÕES GERAIS PARA EFETIVAÇÃO DO PROTOCOLO DE HORÁRIOS ESCALONADOS

- ♦ Comunicar formalmente e divulgar para todos os servidores, alunos, pais, responsáveis e a comunidade em geral sobre a definição da antecipação do horário de entrada e os horários escalonados de saída, recreio e alimentação;
- ♦ A equipe gestora deve definir com a equipe pedagógica e professores, os alunos e/ou turmas que devem fazer parte do Blocos A e B, bem como dos grupos 1 e 2;
- ♦ A definição de Blocos (A e B) e dos Grupos (1 e 2) de alunos deve considerar, dentre outros critérios, a quantidade total de alunos por turno, a carga horária de cada disciplina, o horário dos professores;
- ♦ Definir e divulgar amplamente o cronograma de retorno gradual e o protocolo de escalonamento de horários, ressaltando as etapas de ensino, os blocos e os grupos de alunos;
- ♦ Os pais e/ou responsáveis devem deixar o aluno no portão, não sendo permitido adentrar a escola. Caso haja necessidade dos pais de reunirem com gestor/pedagogo, a escola deverá informar um meio de contato para agendamento;
- ♦ No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para filtrar o fluxo de pessoas. Deve-se manter a distância mínima de 1,5m;
- ♦ Os profissionais devem usar máscaras e estar com desinfetantes à base de álcool disponível, na hora de receber os alunos;
- ♦ Não deve haver enfileiramento de alunos em quadra, estacionamento ou qualquer outro espaço antes da entrada na escola, devendo o aluno se dirigir diretamente para a sala de aula, evitando transitar nas dependências da escola;
- ♦ Alunos e servidores devem medir a temperatura

de acordo com a estratégia de monitoramento ou necessidade, conforme estabelecido no protocolo de medição e controle de temperatura;

- ♦ O aluno do turno noturno entra e vai diretamente para o momento da merenda, assim, não terá intervalo para tal momento, evitando o contato e a aglomeração;
- ♦ É necessária atenção para que se construa uma rotina em que professores e alunos sejam capazes de atender ao escalonamento de horário, de forma que sejam evitados o trânsito e a aglomeração nos horários de entrada, merenda/café, almoço e saída;
- ♦ Distribuição de kits de higiene e desinfecção para os estudantes, professores e demais funcionários;
- ♦ Os kits devem conter máscaras de proteção, álcool 70% [será disponibilizado em locais estratégicos da escola] e copo de uso individual ou descartável;
- ♦ Uso obrigatório de máscaras descartável ou de tecido para alunos, professores, funcionários e visitantes;
- ♦ Demarcar distanciamento das filas para entrada dos alunos, hora do recreio e banheiros, bem como a higienização adequada dos locais;
- ♦ O aluno ou funcionário identificado com a temperatura maior ou igual que 37,8° deverá ser levado à sala de atendimento, previamente preparada para esse fim, e os pais/responsáveis devem ser comunicados sobre o atendimento, de acordo com o protocolo de saúde;
- ♦ Manter o distanciamento mínimo, preferencialmente, de 1,5 metro entre os estudantes nas salas de aula e demais dependências da escola;
- ♦ Orientar as famílias dos estudantes sobre a verificação dos sintomas da Covid-19 e, quando identificados, comunicar a escola imediatamente.

3.6 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PARA EFETIVAÇÃO DO PROTOCOLO DE HORÁRIOS ESCALONADOS

- ♦ Manter, preferencialmente, 1,5m (um metro e meio) de distância entre todas as pessoas, ou utilizar barreira física, tais como protetor facial, divisória etc;
- ♦ Manter os integrantes do grupo de risco em casa, até o prazo estipulado no artigo 7.º, IV, a, do Decreto do Governo do Estado, 42.330/20 de 28/05/2020;
- ♦ Limitar o número de pessoas no ambiente escolar para evitar aglomeração;
- ♦ Reorganizar os espaços de trabalho quando necessário;
- ♦ Manter filas controladas por marcação, para garantir espaçamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre os alunos;
- ♦ Maior espaçamento entre carteiras nas salas de aula, de no mínimo 1,5m;
- ♦ Sinalização de rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si;
- ♦ Escalonamento dos horários de entrada, saída e recreio;
- ♦ Marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação durante a hora do lanche ou almoço;
- ♦ Redução do número de alunos por sala;
- ♦ Utilização de múltiplas entradas da escola e divisão dos alunos de acordo com a proximidade de suas salas;
- ♦ Adotar rodízio entre alunos e educadores, para que nem todos estejam presentes na escola ao mesmo tempo;
- ♦ Limpar todo o ambiente escolar, no mínimo duas vezes por turno, sobretudo as superfícies que são tocadas por muitas pessoas;
- ♦ Instalar tapetes sanitários na porta de entrada e saída das escolas para higienização dos calçados de todos que circularem pela unidade de ensino;
- ♦ Doar duas (2) máscaras de pano para uso de cada aluno/servidor, desde a saída de suas casas e durante a permanência na escola, com a troca na metade do período diário de aulas;
- ♦ Verificar a temperatura dos alunos, educadores e servidores sempre que necessário. Pessoas com temperatura de 37,8C não devem ficar na escola;
- ♦ Disponibilizar pias com água e/ou outro dispositivo, para higienização correta das mãos, sabão, bem como toalha de papel para enxugá-las, e álcool gel a 70% na sala de aula ou em outro local disponível;
- ♦ Disponibilizar orientações sobre medidas de prevenção do novo coronavírus (COVID-19), em linguagem acessível para os alunos, pais e/ou responsáveis por estudantes e servidores;
- ♦ Acompanhar a saúde dos colaboradores e alunos da escola, de seus familiares e entes próximos, sobretudo em caso de suspeita ou confirmação de contaminação por meio de atestado médico, e orientar que precisam ficar em isolamento social, no mínimo 14 dias (ausentes da escola);
- ♦ Inspecionar as pessoas em circulação, para identificar possíveis sintomas, devendo as escolas, obrigatoriamente, manter termômetro disponível e aferir a temperatura de todos os servidores, sempre que necessário;
- ♦ Dispensar aqueles que tiveram contato com alguém contaminado pelo novo coronavírus (COVID-19), mediante comprovação (atestado médico da pessoa doente), pelo período de 14 dias, e monitorar a saúde de cada um deles.

3.7 PROTOCOLOS DE SAÚDE GESTORES



- ♦ Comunicar formalmente e divulgar para todos os servidores, alunos, pais, responsáveis e a comunidade em geral os horários escalonados de entrada, início da aula, saída, recreio e alimentação, assim que os mesmos forem estipulados;
- ♦ Definir e divulgar amplamente o cronograma de retorno gradual, considerando as etapas de ensino e o quantitativo de alunos que devem fazer parte de cada grupo de escalonamento;
- ♦ Construir um cronograma de tempos de aula em que o professor seja capaz de atender ao escalonamento de horário previsto no protocolo;
- ♦ Distribuir máscaras para os estudantes, professores e demais funcionários da escola, reforçando o uso obrigatório das mesmas;
- ♦ Demarcar distanciamento das filas para entrada dos alunos, hora do recreio e banheiros, bem como a higienização adequada dos locais; Inspeccionar e garantir o distanciamento mínimo de 1,5m entre os estudantes nas salas de aula e demais dependências da escola, sempre que possível;
- ♦ Orientar as famílias dos estudantes sobre a verificação dos sintomas da COVID-19 e, quando identificados, tomar as medidas cabíveis, imediatamente;
- ♦ Orientar, por meio de material impresso e amplamente divulgado, todas as famílias sobre os sintomas e os cuidados gerais necessários no combate ao novo coronavírus e a importância do afastamento do aluno em caso suspeito de síndrome gripal;
- ♦ Orientar os alunos e servidores a intensificarem a lavagem das mãos corretamente e uso de soluções a base de álcool gel a 70%;
- ♦ Intensificar a limpeza dos ambientes escolares, principalmente de maçanetas, torneiras, porta-papel, brinquedos, bebedouros, computadores e utensílios

da merenda escolar, seguindo protocolo de limpeza e conservação;

- ♦ Orientar os alunos e servidores a não tocar com a boca no bico ejetor de água dos bebedouros;
- ♦ Se ocorrerem casos de sintomas de síndrome gripal entre os alunos, orientar os pais para notificarem a Unidade de Saúde e Vigilância Epidemiológica;
- ♦ Estimular, através de ações pedagógicas, hábitos saudáveis, como boa alimentação, atividade física, ingestão de líquidos e de boa higiene, para manter o sistema imunológico reforçado para enfrentar a gripe e outras doenças;
- ♦ Solicitar aos pais ou responsáveis que os alunos tragam seu copo para uso na escola, reforçando que o item não deverá ser compartilhado com colegas;
- ♦ Definir os servidores que ficarão responsáveis por aferir, diariamente, a temperatura de todos que estudam e trabalham no estabelecimento escolar;
- ♦ Caso a temperatura do estudante, bem como dos demais profissionais da escola, apresente sinal de febre ou seja superior a 37,8°C, o gestor deverá encaminhá-lo para uma sala previamente reservada para este fim;
- ♦ O gestor ou servidor designado deve fazer as anotações na ficha de controle de temperatura do estudante e servidor, que será disponibilizada. Caso haja o campo para a inserção de tal informação no SIGEAM, caberá ao gestor, também, garantir a alimentação de tal dado, simultaneamente ao registro na ficha do aluno;
- ♦ O gestor ou servidor designado deve adotar os procedimentos previstos no protocolo de Saúde. A ficha de registro de medição de temperatura deve ser armazenada na ficha individual do aluno e na pasta do servidor na secretaria da escola.

3.8 PROTOCOLOS DE SAÚDE PROFESSORES



- ♦ Manter, preferencialmente, 1,5m (um metro e meio) de distância entre todas as pessoas ou utilizar barreira física, tais como protetor facial, divisória, etc.;
- ♦ Respeitar as filas controladas por marcação, para garantir espaçamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre outras pessoas;
- ♦ Higienizar os sapatos nos tapetes sanitários instalados na porta de entrada e saída das escolas;

- ♦ Utilizar as pias com água e/ou outro dispositivo, sabão, toalha de papel e álcool gel a 70% para higienização correta das mãos;
- ♦ Trocar as máscaras de pano que serão distribuídas pela escola, na metade do período diário de aulas;
- ♦ Seguir as orientações de medidas de prevenção do novo coronavírus (COVID-19) que serão disponibilizadas pela escola;

- ♦ Orientar os alunos a intensificarem a lavagem das mãos corretamente, incluindo das unhas, e uso de soluções a base de álcool gel a 70%;
- ♦ Orientar os alunos a não tocar com a boca no bico ejetor de água dos bebedouros;
- ♦ Estimular, através de ações pedagógicas, hábitos saudáveis como boa alimentação, atividade física, ingestão de líquidos e de boa higiene, para manter o sistema imunológico reforçado para enfrentar a gripe e outras doenças;
- ♦ Auxiliar na inspeção das pessoas em circulação, para identificar possíveis sintomas;
- ♦ Antes da saída para o recreio, os professores deverão retirar suas máscaras e descartá-las. Caso estas não sejam descartáveis ou sejam de tecido lavável, guardá-las em saco ou sacolas plásticas apropriadas para posterior lavagem em sua residência;
- ♦ Os professores deverão se dirigir às pias disponíveis na

escola para realização da lavagem das mãos com água e sabonete líquido bactericida, secagem das mãos com papel toalha. Somente após este procedimento, eles deverão se dirigir à área do refeitório da escola para fazer sua refeição;

- ♦ A organização das filas para receber a refeição deverá ser feita respeitando uma distância entre 1,5 e 2 metros entre as pessoas. A distância também deverá permanecer à mesa enquanto se alimentam, seguindo as demarcações providenciadas para garantir esse distanciamento durante o recreio;
- ♦ Após o professor ter encerrado sua refeição, deverá deixar os utensílios no local determinado e dirigir-se novamente às pias para o procedimento de lavagem das mãos. Somente após este procedimento, ele deverá colocar nova máscara (descartável ou de tecido), retornar para a sala e continuar suas atividades.

3.9 PROTOCOLOS DE SAÚDE ESTUDANTES



- ♦ Manter, preferencialmente, 1,5m (um metro e meio) de distância entre todas as pessoas ou utilizar barreira física, tais como protetor facial, divisória, etc.;
- ♦ Respeitar as filas controladas por marcação, para garantir espaçamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre outros alunos;
- ♦ Higienizar os sapatos nos tapetes sanitários instalados na porta de entrada e saída das escolas;
- ♦ Utilizar as pias com água e/ou outro dispositivo, sabão, toalha de papel e álcool gel a 70% para higienização correta das mãos;
- ♦ Seguir as orientações de medidas de prevenção do novo coronavírus (COVID-19) que serão disponibilizadas pela escola;
- ♦ Respeitar o espaçamento entre carteiras nas salas de aula, de no mínimo 1m;
- ♦ Trocar as máscaras de pano que serão distribuídas pela escola, na metade do período diário de aulas;
- ♦ Antes da saída para o recreio, os alunos deverão retirar suas máscaras e descartá-las. Caso estas não sejam descartáveis ou sejam de tecido lavável, guardá-las em

saco ou sacolas plásticas apropriadas para posterior lavagem em sua residência;

- ♦ Os alunos deverão se dirigir às pias disponíveis na escola para realização da lavagem das mãos com água e sabonete líquido bactericida, secagem das mãos com papel toalha. Somente após este procedimento, o aluno deverá se dirigir a área do refeitório da escola para fazer sua refeição;
- ♦ A organização das filas para receber a refeição deverá ser feita respeitando uma distância entre 1,5 e 2 metros entre os alunos. A distância também deverá permanecer à mesa enquanto se alimentam, seguindo as demarcações providenciadas para garantir esse distanciamento durante o recreio;
- ♦ Após o aluno ter encerrado sua refeição, deverá deixar os utensílios no local determinado e se dirigir novamente às pias para o procedimento de lavagem das mãos. Somente após este procedimento, ele deverá colocar nova máscara (descartável ou de tecido), retornar para a sala e continuar suas atividades.

3.10 PROTOCOLOS DE SAÚDE MERENDEIROS



- ♦ Manter, preferencialmente, 1,5m (um metro e meio) de distância entre todas as pessoas ou utilizar barreira física, tais como protetor facial, divisória etc.;
- ♦ Reorganizar os espaços de trabalho, quando necessário;
- ♦ Uso constante e contínuo dos EPIS durante a realização dos serviços, tais como máscaras, álcool em gel, calça comprida, bota, rede para cabelo, luva PVC 36 cm;
- ♦ Higienização constante das mãos;

- ♦ Trocar as máscaras de pano pelo menos duas vezes por turno;
- ♦ Atentar para a periodicidade da limpeza e higienização da cozinha;
- ♦ Quando possível, manter as janelas abertas para melhor circulação do ar;
- ♦ Respeitar os protocolos de higiene, toda vez que for manusear ou manipular quaisquer tipos de alimentos.

3.11 PROTOCOLOS DE SAÚDE LIMPEZA E TRANSPORTE



- ♦ Passar pano úmido com solução adequada para desinfecção nas carteiras escolares, tampos de mesas, maçanetas e corrimãos;
- ♦ Passar pano úmido com solução adequada para desinfecção nos tampos das mesas e assentos da copa/refeitório, antes e após as refeições;
- ♦ Limpar e desinfetar as áreas comuns, como corredores, banheiros etc.;
- ♦ Desinfetar, coletar o lixo e manter os cestos isentos de detritos;
- ♦ Varrer as áreas pavimentadas;
- ♦ Efetuar a higienização semanal dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado;
- ♦ Esses serviços deverão ser executados por colaboradores devidamente treinados;
- ♦ Durante a realização dos serviços, os responsáveis deverão utilizar, constantemente, equipamentos de proteção individual, tais como máscaras, álcool em gel, calça comprida, bota, rede para cabelo e luvas PVC 36 cm;
- ♦ Esses servidores deverão, ainda, se atentar para a periodicidade da limpeza dos espaços de maior fluxo da escola e higienizar constantemente as mãos;
- ♦ Dar atenção especial à poeira que fica nos estofados, carpete, fendas entre costuras e debaixo dos bancos;
- ♦ Os tapetes do transporte deverão ser lavados com materiais específicos ou com uma mistura de sabão neutro e água, com maior frequência do que o rotineiro;
- ♦ Secar adequadamente os tapetes;
- ♦ Evitar acúmulo de lixo no interior do transporte;
- ♦ Utilizar lixeira para coletar todo e qualquer tipo de

lixo que pode ser produzido durante a utilização do transporte;

- ♦ Higienizar com solução adequada para desinfecção ou outros produtos específicos para higiene automotiva;
- ♦ Orientar a equipe de limpeza para focar nos pontos de contato do motorista e dos passageiros;
- ♦ Todos os transportes deverão circular com as janelas abertas, sempre que possível;
- ♦ Garantir a limpeza constante do ar-condicionado dos transportes;
- ♦ Trocar regularmente o filtro de ar;
- ♦ Disponibilizar materiais de higiene e limpeza para todos os transportes e seus usuários;
- ♦ Ter pelo menos um frasco de álcool em gel 70% para a higienização das mãos e lenços ou toalhas descartáveis de papel;
- ♦ Todos os passageiros deverão utilizar máscaras;
- ♦ Quando o passageiro tossir ou espirrar, utilizar sempre a parte interna do braço, ao invés das mãos, para cobrir;
- ♦ Utilizar lenços descartáveis e jogar no lixo após o uso;
- ♦ Na impossibilidade de lavar as mãos, sempre que tiver contato com superfícies de uso comum, utilizar álcool em gel disponível no transporte;
- ♦ Evitar tocar, com as mãos, olhos, nariz e boca;
- ♦ Evitar contatos próximos desnecessários, como o tradicional aperto de mãos;
- ♦ Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- ♦ Lotação por tipo de transporte: 50% da capacidade máxima, todos sentados (ônibus, micro, vans e Kombi); e um aluno por assento, intercalados, ou dois com a distância mínima de segurança (bote, lancha e barco).

3.12 PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

O retorno às atividades escolares pós-isolamento social será realizado de maneira responsável e planejada. Desta maneira, pais, responsáveis e alunos público-alvo da

Educação Especial devem seguir as mesmas orientações de segurança quanto ao uso de EPIs e distanciamento social.

3.12.1 DETALHAMENTO DO PROTOCOLO

♦ Ser público-alvo da educação especial não significa que exista maior vulnerabilidade à Covid-19, porém, alunos que fazem parte dos grupos de risco merecem cuidados redobrados. São considerados grupos de risco alunos que tenham:

- ♦ Condições autoimunes;
- ♦ Doenças associadas como diabetes, hipertensão arterial, doenças do coração, pulmão e rim, doenças neurológicas;
- ♦ Em tratamento de câncer;
- ♦ Doenças respiratórias crônicas (bronquite e asma);
- ♦ Quanto aos materiais de auxílio à locomoção, como cadeiras de rodas, bengalas, andadores e outros, higienizar com água e sabão ou álcool 70% ao chegar à escola, ao retornar para casa e sempre após o deslocamento externo;
- ♦ Alunos com deficiência visual que possuem habilidade para uso de bengalas e cães-guias devem fazer uso destes, em detrimento do uso de pessoas para guiá-los;
- ♦ Atenção redobrada deve ser dada a este grupo

de pessoas, pois a frequência de toque em lugares potencialmente contaminados é maior;

- ♦ Promover a higienização com água e sabão ou álcool 70% ao chegar à escola, ao retornar para casa e sempre após deslocamento externo;
- ♦ Alguns alunos podem ter dificuldade em compreender as recomendações à nova rotina, necessitando, assim, de maior supervisão. Nesses casos, redobrar a atenção e os cuidados são medidas fundamentais;
- ♦ Alunos com Síndrome de Down podem ter uma incidência maior de disfunções de imunidade, cardiopatias congênitas e doenças respiratórias, portanto, devem ser considerado grupo de risco;
- ♦ Alunos surdos (usuários da Libras, usuário de implante coclear, aparelho auditivo) devem evitar tocar seu rosto sem que as mãos estejam higienizadas;
- ♦ Todos os alunos devem ser ensinados quanto à forma correta de higienização das mãos com álcool, lavagem com água corrente e sabão, além da utilização correta da máscara e distanciamento.

3.12.2 ORIENTAÇÕES ÀS ESCOLAS INCLUSIVAS

As Escolas Inclusivas devem seguir as mesmas orientações citadas no texto geral da Educação Especial.

Para a orientação do Auxiliar da Vida Escolar e Guia-intérprete:

a) Quanto menor a quantidade de utensílios, como prendedores de cabelo, brincos, anéis, correntinhas, cintos e outros adornos, maior a facilidade de higienização;

b) Manter as medidas protetivas de segurança e uso de EPIs durante alimentação, locomoção, uso de banheiro e demais atividades da escola;

c) Evitar contato, caso apresente qualquer sintoma de gripe.

3.12.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

[AEE-SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS SRM]

a) O AEE deverá funcionar com o cronograma ainda mais adaptado, no sentido de que um número menor de alunos seja atendido por vez, com um espaço maior entre eles.

b) Realizar higienização dos materiais, antes e após os atendimentos dos alunos.

Tradutores Intérpretes de Libras/ Professores Bilíngues e Professores de Libras.

c) Utilização de viseira transparente para os profissionais que atuam com alunos surdos e, se possível, viseira para estes alunos, pois muitos alunos surdos fazem leitura labial ou se comunicam em Libras. Neste caso, a utilização de máscara atrapalha a comunicação, uma vez que a expressão facial é parâmetro importante da Libras.

3.12.4 ORIENTAÇÕES ÀS ESCOLAS ESPECÍFICAS

EE DIOFANTO VIEIRA

EE MANOEL MARÇAL

EE AUGUSTO CARNEIRO

EE JOANA VIEIRA

As Escolas Específicas devem seguir as mesmas orientações citadas no texto geral da Educação Especial.

a) As Escolas Específicas que utilizam transporte escolar devem seguir as normas de escalonamento e distanciamento de segurança do Serviço de Transporte, bem como as demais normas de higienização.

b) Quanto ao trabalho realizado pelos professores que desenvolvem a função de Auxiliar da Vida Escolar, Guia-Intérprete, de Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos Multifuncionais, Tradutores Intérpretes de Libras, estes deverão seguir as mesmas orientações das escolas inclusivas.

c) Deve-se aferir a temperatura dos alunos que utilizam o transporte no momento da entrada no veículo, bem como no retorno para casa.

IMPORTANTE:

1. Os alunos que estão inseridos no grupo de risco deverão continuar suas atividades escolares, via remota, mantendo o diálogo família/escola para acompanhamento das atividades, bem como seguindo as aulas que acontecerão pelos meios de comunicação do projeto Aula em Casa.

2. Os alunos que não se adaptarem às medidas de segurança de manutenção à saúde, em virtude de mudança em sua rotina diária (uso de máscara, distanciamento, higienização etc.), deverão ser encaminhados à gestão escolar e, se necessário, à Coordenadoria de Educação, que orientará a família para que continue a realizar as atividades do discente remotamente.

3.13 PROTOCOLOS DE SAÚDE BIBLIOTECAS



- ♦ Arejar a biblioteca: abrir janelas e desligar ar-condicionado. Bibliotecas sem janelas ou do tipo basculante, abrir a porta e usar um ventilador – sem presença de pessoas;

- ♦ Dedetização do ambiente antes de reabrir: com produtos que não prejudiquem o acervo. Exposição aos raios UV [sol] como meio de esterilização não é recomendada;

- ♦ Higienização periódica e diária: organizar com a equipe de limpeza a higienização constante da biblioteca;

- ♦ Disponibilizar álcool gel 70% na entrada e no balcão de atendimento;

- ♦ Higienizar as mãos: antes e após manusear livros, usar luva descartável ao manusear livros, para empréstimo após manuseio ou devolução da obra pelos usuários;

- ♦ Uso obrigatório de máscara para adentrar o espaço da biblioteca;
- ♦ Distanciamento mínimo para circulação dentro da biblioteca de 1,5m a 2m de distância;
- ♦ Usar marcadores no piso para demarcar espaços próximos ao balcão de atendimento e outros setores que tenham maior aglomeração dentro da biblioteca escolar;
- ♦ A entrada na biblioteca deve ser limitada a 1 pessoa a cada 10m²;
- ♦ Pode-se adaptar o acesso dos alunos, agendar por dia/semana as turmas com vagas limitadas, agendar as entregas de livros antes ou depois do recreio;
- ♦ Os usuários devem trazer suas próprias canetas e material e podem não deixá-lo na biblioteca. Tanto quanto possível, materiais como casacos devem ficar de fora, para reduzir os riscos de contaminação;
- ♦ Reorganizar o ambiente para garantir livre circulação e possível remoção de estantes ou mobiliário;
- ♦ Talvez haja necessidade de travar a entrada da biblioteca com uma mesa, caso não seja possível melhorar os espaços dentro da biblioteca;
- ♦ Providenciar barreira física entre os colaboradores e usuários, se possível;
- ♦ Propiciar ventilação, mantendo portas e janelas abertas, quando houver;
- ♦ Quarentena dos livros devolvidos: organizar devoluções numa estante específica e numerar por data para controlar o período de isolamento (14 dias) dos livros impressos (e outros materiais do acervo);
- ♦ Transportar livros fora da biblioteca em caixas de plástico - esse tipo de material facilita a limpeza constante. Caso não seja possível, caixa de papelão com saco de lixo;
- ♦ Usar carrinho para transporte de grande quantidade de caixas e/ou livros - se não tiver aqueles próprios para biblioteca, pode pensar numa alternativa de pegar

emprestado um carrinho de supermercado ou outro tipo de transporte com rodinhas que tem nas escolas para carregar;

- ♦ Acervo com acesso fechado: em algumas bibliotecas, quando há problemas de espaços, talvez haja a necessidade de fazer acesso fechado ao acervo de forma temporária, para evitar contaminação;
- ♦ Os materiais que podem ser tocados com frequência, como revistas e jornais, podem precisar permanecer inacessíveis até que o risco seja baixo o suficiente ou estar acessíveis apenas a pessoas com luvas e máscaras.
- ♦ Atendimento local: agendamento por dia e horário, respeitando o número de vagas limitadas;
- ♦ Empréstimos: em sala de aula, delivery na portaria da escola ou porta da biblioteca. Também pode ser suspensão e somente permitida a consulta local se o espaço da biblioteca permitir;
- ♦ Reserva de empréstimos por e-mail, telefone e WhatsApp – necessário Internet e um número corporativo;
- ♦ Atividades e projetos da biblioteca como mediação de leitura e/ou pesquisa escolar se possível ao ar livre, em quadras, pátios ou salas grandes que permitam maior distanciamento;
- ♦ Serviços online: de pesquisa escolar e/ou disseminação seletiva de informação, através de PDFs, sites e links seguros, livros escaneados (da própria biblioteca);
- ♦ Serviços offline e remoto para atender pessoas que também não tenham acesso à Internet;
- ♦ Verificar promoção de serviços diferenciados para pessoas com necessidades específicas (de locomoção, auditiva, visual, transtornos de aprendizagem etc.);
- ♦ Comunicação e promoção da biblioteca, serviços e atividade: utilizar os meios institucionais de telefone, e-mail e redes sociais – permitir acesso do bibliotecário e/ou auxiliar - ou criar e-mail e rede social institucional para a biblioteca.

3.14 RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Máscaras - Para garantir e cobrar o uso obrigatório de máscaras nas dependências das escolas da rede pública estadual, a Secretaria de Educação vai distribuir máscaras de pano a todos os profissionais e estudantes.



Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) - Todos os servidores administrativos receberão EPIs para trabalhar no atendimento ao público de forma segura.



Pias e dispensers de sabão - a lavagem das mãos com o uso de sabão será uma das principais estratégias de higiene pessoal nas escolas. Para isso, serão instaladas pias nas entradas das escolas para reforçar a estrutura de higienização das instituições de ensino.



Tótems de Álcool em Gel - Todas as escolas receberão tótems para disponibilização de álcool 70%.



Revitalização - Estão sendo mapeadas escolas com danos na estrutura física de banheiros, lavatórios. Assim, a Gerência de Manutenção vai poder efetivar os trabalhos de revitalização para corrigir os danos existentes e garantir a infraestrutura em pleno funcionamento.

Comunicação - Protocolos e demais materiais informativos serão instalados nas escolas, em espaços comuns e nas salas de aula. Todas as escolas receberão kits de sinalização com os procedimentos de higienização, marcação dos espaços e distanciamento.



Implementação as ações de gestão para monitoramento e controle de materiais de limpeza - a meta é gerenciar os estoques para que não falem materiais de limpeza e higiene nas escolas, trabalhando sempre de maneira adiantada.

3.15 ALUNO MONITOR

Neste momento de retorno às aulas presenciais, a tendência é que toda a comunidade escolar enfrente novos desafios, mediante aos impactos da pandemia. Por isso, faz-se necessário a realização de ações articuladas e intersetoriais, envolvendo, principalmente, as áreas da Saúde e da Assistência Social. Uma destas iniciativas é o programa de monitoria de estudantes, que consiste em uma importante estratégia de apoio à gestão escolar no acompanhamento e na sensibilização da comunidade com relação a todas as ações, etapas e protocolos da volta às atividades presenciais.



Baseado nos princípios do protagonismo juvenil e dos 5s (utilização, organização, padronização, limpeza e disciplina), o programa de monitoria tem como objetivo dar suporte ao acompanhamento e à mobilização dos próprios alunos no processo de retorno e de permanência dos estudantes nas escolas estaduais, de forma segura e acolhedora. Pautada no conhecimento, no respeito e na responsabilidade, a ação busca selecionar alunos que atuarão como elo entre a turma, a gestão escolar e os demais setores da unidade de ensino.

ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS DO ALUNO MONITOR

- **Ser responsável, solidário e estudioso**
- **Ter respeito pela opinião do outro**
- **Estimular a participação dos colegas**
- **Ser um líder democrático, ético e imparcial**

Estudantes dos diversos níveis de ensino e faixas etárias, de acordo com as características peculiares a cada nível de ensino e idade, que consigam compreender a cidadania como participação social e política. Estes alunos, por sua vez, atuarão tendo como público-alvo seus colegas de turma, potencializando a atuação da secretaria no cumprimento das normas sanitárias e de segurança.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:



- **Auxílio na execução dos diversos protocolos que fazem parte do processo de retorno à aula de acordo com as diretrizes previstas pelo Programa de Monitoria;**
- **Auxílio aos alunos na utilização correta de máscaras e demais materiais de uso pessoal;**
- **Auxílio aos alunos na utilização racional dos materiais e procedimentos de higienização pessoal e coletivo; Auxílio na manutenção da organização do espaço, das disposição das carteiras e do distanciamento social conforme recomendações dos órgãos de controle e protocolos internos orientados pela SEDUC;**
- **Auxílio na manutenção da limpeza do ambiente escolar;**
- **Auxílio no cumprimento das normas disciplinares;**
- **Auxílio na comunicação entre a gestão, os alunos, professores e comunidade em geral;**
- **Auxílio em outras atividades que se julgarem compatíveis com sua atuação, definidas pela equipe gestora.**

Programa de monitoramento estruturado para estimular a participação dos estudantes na sensibilização e cumprimento dos protocolos de saúde, higiene, limpeza, merenda, disciplina, utilização de máscaras de proteção, material escolar e de uso pessoal, bem como na organização do espaço no ambiente escolar sob a orientação da equipe gestora e demais atores envolvidos no programa.

O monitoramento do programa será feito pelo Departamento de Gestão Escolar (Degesc) da Secretaria de Educação, por meio da Gerência de Fortalecimento da Gestão Escolar (GFORGE) e seu núcleo interno responsável pelo Projeto de Fortalecimento do Grêmio Estudantil das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Amazonas.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Para o retorno às aulas presenciais, também serão necessárias adequações pedagógicas para enfrentar as diversas realidades que o cenário pós-pandemia traz. Nesse sentido, a Secretaria Executiva Adjunta Pedagógica (Seap) está desenvolvendo frentes de trabalho que vão desde a readequação do calendário escolar, a avaliação da aprendizagem do ensino remoto e formação dos profissionais da educação, até políticas de combate ao abandono escolar.



CALENDÁRIO



EVASÃO



FORMAÇÃO



APOIO À
APRENDIZAGEM
VIRTUAL



DIRETRIZES



AVALIAÇÕES

4.1 BUSCA ATIVA DO ESCOLAR

Ao iniciar o planejamento de retorno às atividades escolares, uma das frentes de trabalho no âmbito pedagógico foi a implementação de estratégias para assegurar o retorno dos alunos em potencial abandono. Para isso, consideramos que os estudantes que não tiveram acesso ao regime especial de aulas representavam aqueles que precisavam ser alcançados pelo programa “Busca Ativa Escolar”, iniciado ainda durante o período de atividades presenciais suspensas.

Propósito: O programa “Busca Ativa do Escolar” tem como ação efetiva assegurar o retorno, usando como metodologia o contato com as famílias e alunos adultos, por meio de ligação telefônica, das redes sociais do aluno ou da família e da visita domiciliar.

Público-alvo: Os alunos em risco de potencial abandono são aqueles que não registraram acesso as aulas do projeto “Aula em Casa” ou não mantiveram o contato com a escola no período de distanciamento social. Esses estudantes foram identificados nesta condição, em parceria com a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, Conselhos Tutelares e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para atuação junto às famílias.

Principais atividades

- ♦ Programa “Busca Ativa do Escolar”, considerando o cenário de pandemia, fazendo um diagnóstico da atuação dos alunos em relação ao projeto “Aula em Casa” e elaborando uma proposta que atenda a necessidade de uma estratégia adequada que assegure o retorno dos alunos às escolas;
- ♦ Envolver vários atores da sociedade, tais como conselhos, órgãos de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, entre outros;
- ♦ Ferramentas e instrumentos para o acompanhamento e monitoramento do resgate dos alunos;
- ♦ Sensibilizar a comunidade em geral para a problemática do abandono, por meio de campanhas e divulgação nas mídias sociais;
- ♦ Realizar busca ativa, seja por ligação telefônica ou visita domiciliar.

Produtos

- ♦ Programa Busca Ativa do Escolar estruturado para atender a rede pública estadual de ensino;
- ♦ Instrumentos padronizados para o acompanhamento e monitoramento do aluno em risco de abandono escolar;
- ♦ Atualização de serviços no Sigeam para monitorar a frequência do aluno.



ESTUDANTES QUE NÃO CONSEGUIRAM ACOMPANHAR AULAS NÃO PRESENCIAIS SÃO PÚBLICO-ALVO

Essa atuação se dará antes e depois do início das aulas presenciais, com o acompanhamento e monitoramento do grupo de trabalho junto às escolas estaduais.

Apoio e Acompanhamento

- ♦ Dentre suas principais atividades de acompanhamento, existe o grupo de trabalho intersetorial, com a participação dos técnicos da Secretaria de Educação e de representantes da Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes que são responsáveis pelo monitoramento;
- ♦ A equipe criou ferramentas de acompanhamento e monitoramento de suas ações junto aos alunos e escolas;
- ♦ Campanha “Queremos seu amigo de volta”, que estimula a participação dos estudantes no processo de Busca Ativa.



4.2 REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR

Em paralelo ao trabalho de Busca Ativa, a Secretaria de Educação, por meio do Departamento de Políticas e Programas Educacionais (DEPPE), reorganizou o calendário para definir as ações futuras do ano letivo nas escolas da rede pública estadual. Foram consideradas todas as recomendações e orientações legais, conforme:

Propósito: A reorganização do Calendário Escolar 2020, da rede estadual de ensino do Amazonas, garante o cumprimento da carga horária mínima de 800 horas anuais (Medida Provisória 934/2020) e o cumprimento da exigência legal de cada nível, etapa e modalidade de ensino, na forma presencial e não presencial, em atendimento às recomendações do Parecer do Conselho

Nacional de Educação – CNE CP nº 05/2020, de 20 de abril de 2020, que orienta a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da COVID-19, e da Resolução nº 039/2020, do Conselho Estadual de Educação do Amazonas (CEE/AM).

Público-alvo: escolas da rede estadual de ensino, Coordenadorias Distritais e Regionais de Educação (CDEs), Conselho Estadual de Educação (CEE-AM), estudantes, pais e responsáveis, servidores e departamentos da Secretaria de Educação.

Principais atividades

- ♦ Reorganização do Calendário Escolar 2020;
- ♦ Elaboração dos calendários especiais para atendimento de especificidades (ensino prisional, educação indígena, ensino presencial mediado por tecnologia e escolas que não adotaram o Regime Especial de Aulas Não Presenciais);
- ♦ Elaboração de ferramentas de acompanhamento do cumprimento de Calendário Escolar 2020;
- ♦ Manutenção dos sistemas SIGEAM e Diário Digital.

Produtos

- ♦ Calendário Escolar Oficial 2020 (Resolução 140/2019 – CEE/AM) - As escolas da rede estadual de ensino que adotaram o Regime Especial de Aulas Não Presenciais no período da pandemia seguirão o Calendário Escolar reorganizado e já utilizado pela rede;
- ♦ Calendário Especial de 2020 (Capital e Interior) – As

escolas que não adotaram o Regime Especial de Aulas Não Presenciais seguirão o Calendário Especial de 2020;

- ♦ Calendário Especial de 2020 para o Ensino Presencial Mediado Por Tecnologia (CEMEAM) – As turmas do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia que tiveram suas atividades paralisadas no período da pandemia adotarão o Calendário Especial aprovado para esta modalidade.

Apoio e Acompanhamento

Para acompanhar o cumprimento das ações previstas no calendário e a efetividade do modelo híbrido, a Secretaria de Educação vai implantar:

- ♦ Monitoramento por meio de formulários online elaborados pelo DEPPE;
- ♦ Execução de um plano quinzenal de acompanhamento de atividades e relatórios de atividades desenvolvidas.

4.3 REPRIORIZAÇÃO CURRICULAR

As propostas curriculares da rede também foram revistas e, para este momento, estão sendo consideradas as realidades contextuais de cada instituição de ensino e de seus respectivos Projetos Políticos Pedagógicos. Destaca-se que a lógica da Repriorização Curricular tem como foco a aprendizagem, por isso, foram definidas as expectativas de aprendizagem que buscam expressar o que é essencial para o estudante desenvolver ao final do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Propósito: Definir os objetos de conhecimento e as expectativas de aprendizagem previstas nas Propostas Curriculares vigentes da rede estadual, para repriorização.

Público-alvo: gestores, pedagogos, professores e estudantes da rede pública estadual.

Principais atividades

Para esse trabalho, foi necessário definir os objetos de conhecimento, por meio dos critérios de essencialidade e predecessores, a partir de uma visão geral das Propostas Curriculares vigentes, considerando-se os seguintes cenários contextuais:

I) Estudantes que deram continuidade às aprendizagens pelo Regime Especial de Aulas Não Presenciais, seja pelo projeto "Aula em Casa", seja pela adoção de outras estratégias de ensino remoto.

II) Estudantes sem continuidade às aprendizagens.

Produtos

- ♦ Caderno de Expectativas de Aprendizagem, que visa auxiliar o professor na sua prática pedagógica, sendo mais um subsídio para enriquecer a ação docente;
- ♦ Recomendações sobre as Competências Socioemocionais e como se dá a abordagem dessas atitudes no cotidiano da sala de aula, de maneira transversal e interdisciplinar no currículo repriorizado;
- ♦ Diretrizes Pedagógicas e Curriculares: frente ao contexto atual, cuja finalidade é disponibilizar orientações pedagógicas e curriculares para o formato híbrido,

bem como apresentar as abordagens das diversidades presentes na rede estadual de ensino, tais como: a Educação Escolar Indígena, Educação de Jovens e Adultos, a Educação Mediada por Tecnologia e a Educação em Tempo Integral.

Todas as mudanças podem ser encontradas no site da Secretaria de Educação: **www.educacao.am.gov.br**

Apoio e Acompanhamento

- ♦ Elaborou-se uma ferramenta de Planejamento Quinzenal, na qual há a indicação tanto dos objetos de conhecimento quanto da carga horária destinada às atividades híbridas, conforme a Resolução 039/2020-CEE/AM.
- ♦ A mesma ferramenta auxilia no Monitoramento do Currículo ministrado, podendo ser acompanhado pelas Coordenadorias Distritais/Regionais de Educação, por meio de Ferramenta de Acompanhamento do Currículo.

4.4 AVALIAÇÃO DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO AMAZONAS - AVAM

Implantar uma política de verificação de aprendizagem é fundamental para nortear os próximos passos da educação no retorno às aulas presenciais. Para isto, a Secretaria de Educação criou a Avaliação de Verificação da Aprendizagem do Amazonas (Avam), que é uma das principais atividades desse planejamento. A avaliação será executada pelo Departamento de Gestão Escolar (Degesc).

Principais Atividades

I) Elaboração dos cadernos de questões por especialistas das Áreas de Conhecimento, em seus respectivos Componentes Curriculares, extraídas de uma Matriz de Referência, elaborada a partir dos conteúdos aplicados durante os períodos de regime especial de aulas não presenciais.

II) Aplicação das avaliações na primeira semana do retorno das aulas presenciais.

Produtos

- ♦ Matrizes de Referência da Avam;



Propósito: a Avam tem o propósito de verificar o nível de aprendizagem dos alunos da rede, durante o regime especial de aulas não presenciais, para, a partir desse diagnóstico, fornecer dados para que os demais departamentos pedagógicos possam implementar ações de nivelamento e ajuste do currículo.

Público-alvo: estudantes da rede pública estadual de ensino em todo o Amazonas.

- ♦ Cadernos de Teste por área de conhecimento;
- ♦ Relatórios com resultados de aprendizagem por componente curricular, turma, escola, coordenadoria e rede de ensino;
- ♦ Capacitação sobre interpretação de resultados.

Apoio e Acompanhamento

A partir da aplicação das avaliações, o Degesc será responsável pelos resultados, que nos permitirão ter um diagnóstico da rede de ensino que subsidiará os demais departamentos pedagógicos nas definições de estratégias para a recuperação da aprendizagem e formação de professores, entre outras ações que visem alcançar a melhoria dos indicadores da rede.

4.5 PROPOSTA DE PROJETO

PARA A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA O RETORNO PÓS-PERÍODO DO REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS

O projeto tem a finalidade de orientar os professores, pedagogos e gestão escolar sobre os percursos que o planejamento da avaliação da aprendizagem deve seguir no sentido de atender os requisitos mínimos definidos do ponto de vista legal e, também, sem que se perca de vista as diretrizes que definem a função do ato avaliativo. Para tanto, em atendimento à Resolução 039/2020-CEE/AM, construiu-se uma proposta de alteração na redação da Resolução CEE/AM 048/2015, com a apresentação de Plano de Ação Específico para o processo avaliativo que irá compor o Plano de Ação Geral da Secretaria de Estado da Educação e Desporto, direcionado para a implantação do ensino híbrido.

Propósito

- ♦ Resolução das pendências avaliativas dos bimestres do período do Regime de Aulas Não Presenciais;
- ♦ Realização das atividades de verificação da aprendizagem pelos professores dentro do tempo estabelecido;
- ♦ Entrega das aparatas do Diário de Classe pelos professores na secretaria escolar, com registro das notas e frequência dentro do tempo estabelecido

- ♦ Lançamento no SIGEAM dentro do prazo estabelecido;
- ♦ Registro da frequência dos alunos que voltarão a assistir às aulas presenciais através do Ensino Híbrido.

Público-alvo

Secretaria de Estado de Educação e Desporto e comunidade escolar.

Principais Atividades

- ♦ Definição dos procedimentos para avaliação e consolidação de notas, tendo em vista os diversos cenários existentes, tanto nas aulas anteriores àqueles que aconteceram no Regime Especial de Aulas Não Presenciais quanto no ensino híbrido;
- ♦ Procedimentos para apuração e registro da frequência escolar, de acordo com os cenários existentes, levando em conta os dias de aulas anteriores ao Regime Especial de Aulas Não Presenciais, e aqueles que acontecerão no retorno das atividades presenciais, através do modelo híbrido.

Produtos

- ♦ Projeto de Avaliação da Aprendizagem para o retorno Pós-regime Especial de Aulas Não Presenciais;
- ♦ Minuta de emenda aditiva à Resolução CEE 048/15 (a ser encaminhada ao CEE/AM);
- ♦ Plano de ação específico sobre avaliação da aprendizagem (a ser encaminhado ao CEE/AM).



REVISÃO E VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE

PRAZO PARA REALIZAÇÃO

2ª e 3ª Semanas após o retorno de cada etapa da Educação Básica

PRAZO PARA ENTREGA DAS APARATAS

Até o 5º dia útil Após o período de realização da Verificação da Aprendizagem

PRAZO PARA LANÇAMENTO NO SIGEAM

Até o 5º dia útil após a entrega das aparatas

2º BIMESTRE

PRAZO PARA REALIZAÇÃO

4ª e 5ª Semanas após o retorno de cada etapa da Educação Básica.

PRAZO PARA ENTREGA DAS APARATAS

Até o 5º dia útil Após o período de realização da Verificação da Aprendizagem

PRAZO PARA LANÇAMENTO NO SIGEAM

Até o 5º dia útil após a entrega das aparatas

3º BIMESTRE

PRAZO PARA REALIZAÇÃO

A partir da 6ª Semana após o retorno de cada etapa da Educação Básica

PRAZO PARA ENTREGA DAS APARATAS

Até o 5º dia útil Após o período de realização da Verificação da Aprendizagem

PRAZO PARA LANÇAMENTO NO SIGEAM

Até o 5º dia útil após a entrega das aparatas

4º BIMESTRE

PRAZO PARA REALIZAÇÃO

A partir da 2ª Semana após o início do bimestre de cada etapa da Educação Básica

PRAZO PARA ENTREGA DAS APARATAS

Até 10 dias antes do término do 4º Bimestre

PRAZO PARA LANÇAMENTO NO SIGEAM

Até o penúltimo dia do Bimestre

Ferramentas

Prova objetiva ou discursiva, conforme Art. 62, [Inciso III § 8o e 10o] da Resolução no 048/2015 CEE-AM ou fazendo-se valer de outros instrumentos de avaliação, conforme Art. 62, [Inciso III - § 5o] da Resolução no 048/2015 CEE-AM.

Apoio e Acompanhamento

- ♦ Acesso aos dados SIGEAM para verificação de notas e frequências consolidadas, tendo como meta 100% de lançamentos;

- ♦ Verificação [aprovação, reprovação, deixou de frequentar], via SIGEAM, com apoio do Rendimento WEB, tendo como parâmetro que se atinja 100% até o 5º dia útil após a entrega das aparatas do Diário de Classe pelos professores;

- ♦ Pesquisa junto à equipe gestora sobre cumprimento das datas estabelecidas para a execução e registro da verificação da aprendizagem via Formulário Google.

4.6 PROGRAMA INTENSIVO DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O programa é uma ação que surge diante da necessidade de redirecionar as atividades pedagógicas, visando subsidiar as novas formas de organizações educacionais estabelecidas por esta Secretaria, sendo importante ferramenta de auxílio aos professores na intervenção da aprendizagem dos estudantes que não conseguiram acompanhar os conteúdos ministrados nas aulas remotas.

Propósito: Assegurar recuperação de estudos mediante

aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas, para os alunos com baixo rendimento escolar e com defasagem de aprendizagens.

Público-alvo: O programa será direcionado aos alunos da educação básica e dará atenção especial às escolas que, diante da avaliação diagnóstica da rede, apresentarem resultados insatisfatórios no rendimento dos estudantes.

Principais atividades

- ♦ Disponibilização de material suplementar para o desenvolvimento das atividades de recuperação;
- ♦ Formação docente com foco em Métodos Ativos de Aprendizagem;
- ♦ Aulas de revisão de conteúdos essenciais transmitidas pelo projeto "Aula em Casa", tudo isso dentro de um planejamento padrão, cujo objetivo é garantir as competências e habilidades essenciais exigidas para a série em curso.

Produtos

- ♦ Programa de Recuperação da Aprendizagem estruturado;
- ♦ Cadernos de Atividades de Língua Portuguesa e Matemática para o Ensino Médio, com base nos descritores críticos da rede;
- ♦ Cadernos de Atividades para o 1º ano do Ensino

Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com foco nos Direitos de Aprendizagem do PNAIC;

- ♦ Recursos sobre planejamento de aulas e atividades diversificadas para subsidiar o trabalho docente na recuperação de aprendizagens essenciais;
- ♦ Capacitação sobre Métodos Ativos de Aprendizagem.

Apoio e Acompanhamento

As estratégias de acompanhamento e monitoramento das ações do programa se constituem em atividades contínuas e integradas junto às coordenadorias e escolas, de forma a avaliar continuamente, comparar o resultado obtido e o planejado e subsidiar a tomada de decisões sobre medidas corretivas que reduzam falhas e elevem a eficiência do programa.

4.7 PROGRAMA INTENSIVO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Propósito: o Programa Intensivo de Formação dos Profissionais da Educação pretende realizar formações aos profissionais da educação com foco nos desafios da realidade atual, nas possibilidades de solução encontradas e na ação prática no cotidiano escolar, neste momento de retorno às aulas presenciais.

Público-alvo: o Programa desenvolverá formação continuada dos profissionais da educação, com vistas à preparação destes para o retorno às aulas presenciais.

Temos como público-alvo:

- ♦ Técnicos das Coordenadorias;
- ♦ Gestores Escolares;
- ♦ Pedagogos;
- ♦ Professores;
- ♦ Demais profissionais da Educação.

Principais atividades

Fornecer meios para que os profissionais da Educação possam se preparar aos novos meios de ensino, usando as expertises já desenvolvidas por eles e aprimoradas com as formações viabilizadas pelo Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta (CEPAN) e pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto e suas parcerias.

Produtos

PLANO DE FORMAÇÃO

- ♦ Guia de Cursos com todas as formações ofertadas pelo Cepan;
- ♦ Cursos para professores e gestores com foco nas competências socioemocionais e liderança;
- ♦ Formação em temas prioritários às escolas com nível crítico de aprendizagem;
- ♦ Gerenciamento dos protocolos de segurança em saúde.

CURADORIA E PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

- ♦ Produção e curadoria de conteúdos digitais disponibilizados no ambiente AVA e Saber Mais;
- ♦ Produção de materiais para cursos em EaD aos profissionais da educação.

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- ♦ Avaliação das formações utilizando recursos de Inteligência de Negócios (BI) para acompanhamento e gerenciamento de relatórios de resultados avaliativos.

Apoio e Acompanhamento

Para apoiar as atividades formativas, o CEPAN está articulando a implantação de um Sistema de Avaliação, através das ferramentas de Inteligência de Negócios (BI), com acompanhamento do articulador de formação das escolas, juntamente com os Coordenadores de Formação presentes nas CDEs, além da equipe pedagógica do Centro.

FORMAÇÃO DE APOIO À DOCÊNCIA

CURSO	PERÍODO
O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A RESSIGNIFICAÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO	JULHO
A TECNOLOGIA DIGITAL NA PRÁTICA EDUCATIVA	AGOSTO
JANELAS FORMATIVAS: A FORMAÇÃO EM SERVIÇO NAS HORAS DE TRABALHOS PEDAGÓGICOS (HTP)	AGOSTO
ENSINO HÍBRIDO: REORGANIZANDO TEMPOS E ESPAÇOS DA SALA DE AULA	AGOSTO
TECNOLOGIA MÃO NA MASSA TUTORIAIS PRÁTICOS	AGOSTO
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: METODOLOGIAS PARTICIPANTES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E DO CAMPO	SETEMBRO

FORMAÇÃO DE ACOLHIDA E DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

CURSO	PERÍODO
A EQUIPE GESTORA FRENTE AOS DESAFIOS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA	JULHO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA	AGOSTO
MANIPULADOR DE ALIMENTOS: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA	AGOSTO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA	AGOSTO

4.8 PLANTÃO VIRTUAL DA APRENDIZAGEM

Para dar continuidade ao ano letivo de 2020 na rede estadual, a Secretaria de Educação segue utilizando as aulas remotas, por meio do projeto “Aula em Casa”. Para promover a inclusão digital e proporcionar um melhor desempenho das competências dos estudantes e professores, a pasta implantou o Plantão Virtual de Apoio à Aprendizagem.

Propósito: o Plantão Virtual visa fortalecer e apoiar o processo de Ensino e Aprendizagem de conteúdos e/ou objetos de conhecimentos prioritários. Para os professores, é um suporte pedagógico no retorno das atividades escolares presenciais, por meio de plataformas web e ferramentas tecnológicas, utilizando conteúdos digitais produzidos pelo Cemeam, com o apoio de equipe multidisciplinar.

Público -alvo: professores e estudantes da rede estadual de ensino.



MAIS AUTONOMIA DA APRENDIZAGEM COM O USO DE PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS

Principais atividades

- ♦ Promover a equidade no desenvolvimento de competências/habilidades prioritárias para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, e a inclusão digital aos estudantes com uso das plataformas e ferramentas tecnológicas;
- ♦ Intervenções didático-pedagógicas aos alunos que necessitam de suporte extra para o desenvolvimento de competências e habilidades prioritárias para o Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio oferecendo revisão de conteúdos e/ou objetos de conhecimentos e atividades diversas aos estudantes;
- ♦ Proporcionar melhor desempenho das competências

dos estudantes, apontadas pela avaliação diagnóstica como ponto de atenção, no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio;

- ♦ Utilizar estratégias pedagógicas que favoreçam a autonomia da aprendizagem dos estudantes, com uso de plataformas e ferramentas tecnológicas;
- ♦ Subsidiar as escolas no desenvolvimento de atividades curriculares *online*, ou *offline*, com o uso de mídias e tecnologias educacionais, para o desenvolvimento de competências prioritárias para no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio.

Produtos

O plantão está estruturado com recursos digitais didático-pedagógicos para a ampliação das possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das competências/habilidades prioritárias para cada etapa/série de ensino.

RECURSOS PEDAGÓGICOS DISPONÍVEIS



Videoaulas

Do acervo do Centro de Mídias e/ou novas produções.



Exercícios

Atividades assíncronas e atividades síncronas para que o estudante desenvolva e pratique os conteúdos/objetos de conteúdos em estudo



Atividades de interação

Fóruns, comentários, mensagem, chats, lives, outras.



Atividades avaliativas

Realizadas em parceria com os demais departamentos.



Planos de Estudo

Material de suporte para revisão e uma avaliação referente ao bloco de conteúdos estudados.



Roteiros de Estudo

Possibilitar ao aluno aprender a estudar de forma independente, desenvolvendo sua autonomia.



Material de apoio ao professor

Cartelas, textos de apoio, indicação de links, vídeos e filmes.



Tutoriais

Sobre o acesso às plataformas, com orientações didático-pedagógicas de suporte aos alunos e aos professores.



FERRAMENTAS DE INTERAÇÃO PEDAGÓGICA



CANAIS/PLATAFORMAS DE ACESSO AOS CONTEÚDOS DIGITAIS



MATERIAL DIDÁTICO

Apoio e Acompanhamento

Para garantir a execução do projeto, o Cemeam e a Secretaria de Educação montaram uma equipe multidisciplinar com 63 profissionais. A expansão da equipe deve acontecer de forma gradual.



TIME DE APOIO À APRENDIZAGEM



SUORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Além disso, também estão sendo disponibilizados conteúdos impressos em formato de Guia de Estudos, para fortalecer o engajamento entre os integrantes da equipe escolar

4.9 MATERIAL DIDÁTICO

Preocupada em alcançar também aqueles estudantes que não dispuseram de recursos tecnológicos para acessar o “Aula em Casa” durante a suspensão das aulas presenciais, a Secretaria de Educação definiu como prioridade a disponibilização de apostilas com conteúdos que foram transmitidos. Nesse contexto, a distribuição de material didático impresso é a metodologia mais adequada com potencial de aumentar nossos índices de equidade.

Propósito: Fornecer recurso didático impresso referente ao projeto “Aula em Casa”, como estratégia pedagógica para subsidiar o trabalho docente na verificação da aprendizagem discente no retorno às aulas presenciais.

Público-alvo: professores e estudantes da rede estadual de ensino.

Produtos

- Apostilas impressas que contemplam o Ensino Médio e os Anos Finais do Ensino Fundamental, compostas pelos conteúdos abordados nas aulas do “Aula em Casa”, bem como as dinâmicas locais de interatividade e atividades complementares.
- Gabaritos comentados das atividades supracitadas em formato digital, para dar suporte ao professor quanto ao trabalho particularizado das atividades realizadas.



Apoio e Acompanhamento

Em posse do material didático, os estudantes terão o apoio dos professores, tanto na modalidade presencial quanto do Time de Apoio à Aprendizagem.

ATENÇÃO À SAÚDE E À FAMÍLIA

O período de suspensão das aulas presenciais trouxe para as famílias e profissionais de educação novos desafios a serem vencidos. Oferecer esse suporte à família e à saúde mental dos estudantes e profissionais também é um desafio para a Secretaria de Educação. Nesse novo momento, todos os esforços da equipe psicossocial da rede estadual estarão voltados a entender as realidades distintas pelas quais passam nossos estudantes e profissionais.



SAÚDE
PSICOSSOCIAL



FORMAÇÃO



ATENÇÃO À
FAMÍLIA

5.1 ATENÇÃO À SAÚDE PSICOSSOCIAL

Introdução: Uma das principais preocupações da Secretaria de Estado de Educação e Desporto, neste retorno gradativo e escalonado das aulas presenciais, é o bem-estar emocional de toda a equipe escolar, após o período de pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Visando dar todo o suporte e apoio necessários para que estudantes, professores, gestores e demais colaboradores possam desempenhar, da melhor maneira possível, suas competências dentro do ambiente escolar, a Secretaria lançou o projeto “A escola como espaço de aprendizagem socioemocional”.

Propósito: O programa tem como objetivo fazer com que os profissionais de Educação e alunos da rede estadual conheçam e aprendam a lidar com suas emoções, valorizando a si mesmos e ao próximo, utilizando-se de recursos alternativos para melhor reagir aos seus pensamentos, sentimentos e atitudes, na busca de uma prática dinâmica no seu cotidiano social.

Principais atividades

- ♦ As ações nas escolas terão o foco coletivo, com a realização de rodas de conversa, palestras, orientações em grupo, escuta técnica e, quando necessário, o encaminhamento às redes de proteção socioassistenciais;
- ♦ Uma das frentes de atuação será o acolhimento dos profissionais da Educação, por meio da parceria entre a Secretaria de Educação e o Instituto Península, que irá proporcionar desenvolvimento integral aos servidores, baseado no aprimoramento de quatro dimensões (emoções, mente, corpo e propósito);
- ♦ Outra frente muito importante será subsidiar momentos de estudo e reflexão aos alunos do projeto de monitoria estudantil, que atuará tendo como público-alvo dois estudantes por turma de todas as escolas da rede;
- ♦ O programa “Espia essa Conversa”, do projeto “Aula em Casa”, ampliará o alcance da iniciativa e deve abordar temas que preparem familiares e alunos quanto à biossegurança, contribuindo, assim, para o retorno e ambientação às atividades presenciais;
- ♦ Da mesma forma, com a participação no “Sala do Professor”, pretende-se abordar temas com o objetivo de contribuir para o retorno às atividades presenciais da melhor forma possível.

Produtos

- ♦ Material gráfico (faixa, banner e cartilha digital);
Plano de Ação para o acolhimento no período de retorno às aulas presenciais;
- ♦ Plano de Ação para o acolhimento no período de retorno às aulas presenciais;
- ♦ Plano de Intervenção Psicossocial para o período de ambientação pós-retorno às atividades presenciais.



COM O PROJETO, OS ALUNOS DA REDE ESTADUAL APRENDERÃO A LIDAR COM SUAS EMOÇÕES, VALORIZANDO A SI MESMOS E AO PRÓXIMO

Público-alvo: O projeto “A escola como espaço de aprendizagem socioemocional” tem como público-alvo profissionais da Educação (escolas, coordenadorias e sede da secretaria) e alunos da rede pública estadual.



PROGRAMAS QUE FAZEM PARTE DO “AULA EM CASA” DARÃO AINDA MAIS ALCANCE ÀS AÇÕES DO PROJETO DE ATENÇÃO À SAÚDE PSICOSSOCIAL

Apoio e acompanhamento

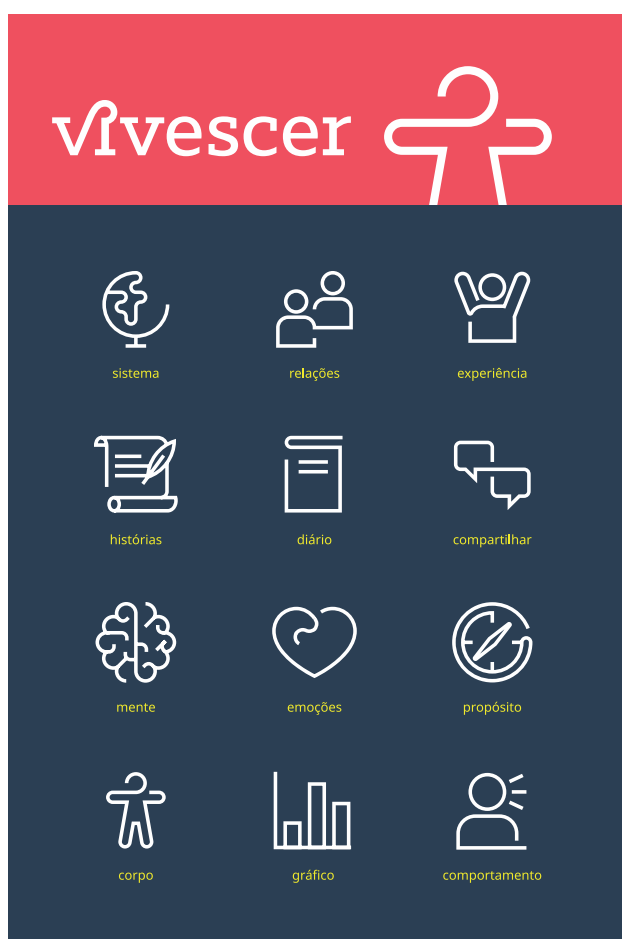
O trabalho do projeto “A escola como espaço de aprendizagem socioemocional” será acompanhado pelos departamentos de Gestão Escolar (Degesc) e de Pessoas (DGP), por meio da Gerência de Promoção e Valorização do Servidor (Gervs).

5.2 FORMAÇÃO PSICOSSOCIAL

Introdução: Ainda no âmbito psicossocial, a Secretaria de Educação lançou um programa de apoio socioemocional para os educadores da rede estadual de ensino, o “Vivescer”, uma plataforma 100% gratuita, desenvolvida por professores de diferentes estados do Brasil em um processo de criação colaborativa pilotado pelo Instituto Península.

Propósito: Levar, por meio de EaD, um convite ao autoconhecimento, autocuidado e mudança de práticas, aliado a uma rede de suporte rica e sempre disponível. Ao todo, a plataforma possui quatro cursos (com 16 atividades cada), baseados no desenvolvimento das emoções, mente, corpo e propósito.

Público-alvo: professores da rede estadual de ensino.



O PROGRAMA “VIVESCER” OFERECE CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS E QUE PODERÃO SER REALIZADOS POR PROFESSORES DE TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

Principais atividades

- ♦ **“Jornada Emoções”**, curso composto por quatro percursos de aprendizagem, que convida os professores a conhecerem o papel das emoções no ensino e na aprendizagem, aprendendo a regular suas emoções e ajudando seus alunos a desenvolverem sua própria capacidade de autorregulação;
- ♦ **“Jornada Mente”**, formação composta por quatro percursos de aprendizagem que leva os educadores a investigarem sua própria experiência cognitiva, entendendo como vieses cognitivos e modelos mentais podem impactar a forma de ensinar;
- ♦ **“Jornada Corpo”**, curso composto por quatro percursos de aprendizagem que convida os professores a pensar sobre a relação entre corpo e emoções, investigando sua experiência somática em busca de equilíbrio e saúde;
- ♦ **“Jornada Propósito”**, formação composta por quatro percursos de aprendizagem que leva os educadores a pensar sobre o significado que a tarefa docente tem em suas vidas e a relação com o seu propósito de vida.

CURSOS “VIVESCER”

» JORNADA EMOÇÕES

» JORNADA MENTE

» JORNADA CORPO

» JORNADA PROPÓSITO

Produtos

- ♦ Plano de formação com um catálogo de todas as formações ofertadas pelo Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta (Cepan) e cursos voltados aos professores da rede;
- ♦ Sistema de monitoramento e avaliação das formações, utilizando recursos de BI para acompanhamento e gerenciamento de relatórios de resultados avaliativos.

Apoio e acompanhamento

Para apoiar as atividades formativas, o Cepan está articulando a implantação de um Sistema de Avaliação por meio das ferramentas do BI, com acompanhamento do articulador de formação das escolas, juntamente com o apoio das CDEs, além da equipe pedagógica do Centro.

Secretaria de
**Educação e
Desporto**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO